



**30 de Setembro de 2016**  
**Demonstrações Contábeis Completas**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>5</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração do valor adicionado</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações intermediárias consolidadas**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Votorantim S.A.  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Votorantim (“Banco”), em 30 de setembro de 2016, as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e das mutações do patrimônio líquido para os períodos de três e nove meses findos naquela data e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas (“Informações contábeis intermediárias consolidadas”).

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2

Banco Votorantim S.A.  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2016	31/12/2015		Nota	30/09/2016	31/12/2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>56.896.622</b>	<b>61.654.408</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>67.437.477</b>	<b>70.841.194</b>
Disponibilidades	4	175.785	179.915	Depósitos	15a	3.022.002	2.627.146
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5a	17.026.506	16.892.435	Depósitos à vista		60.465	81.331
Aplicações no mercado aberto		15.343.039	14.851.895	Depósitos interfinanceiros		898.620	778.942
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.683.467	2.040.540	Depósitos a prazo		2.062.917	1.768.873
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		13.164.089	15.691.286	Captações no Mercado Aberto	15c	37.519.753	32.050.247
Carteira própria	6a	9.013.486	10.078.538	Carteira própria		24.640.251	26.291.499
Vinculados a compromissos de recompra	6a	2.059.176	3.486.611	Carteira de terceiros		11.664.417	4.713.636
Vinculados à prestação de garantias	6a	481.986	1.157.610	Carteira de livre movimentação		1.215.085	1.045.112
Instrumentos financeiros derivativos	6d	1.776.765	1.299.153	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	17	9.249.181	15.483.086
(Provisão para desvalorização de títulos)	6a	(167.324)	(330.626)	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		8.490.868	7.659.358
Relações Interfinanceiras		330.422	72.157	Recursos de debêntures		-	571
Pagamentos e recebimentos a liquidar		53	-	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		758.313	7.823.157
Créditos vinculados	7a	330.282	20.232	Relações Interdependências		101.506	83.208
Depósitos no Banco Central		330.282	20.232	Recursos em trânsito de terceiros		101.506	83.208
Repasses interfinanceiros		87	257	Obrigações por Empréstimos	16a	1.817.259	4.090.964
Correspondentes		-	-	Empréstimos no exterior		1.817.259	4.090.964
Operações de Crédito	8a	19.728.663	21.187.840	Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	16b	735.449	878.211
Setor público		112.611	117.549	Tesouro Nacional		90.103	71.884
Setor privado		14.902.756	15.611.411	BNDES		310.029	417.564
Operações de crédito vinculadas à cessão		6.661.813	7.345.265	FINAME		335.317	388.763
(Provisão para operações de crédito)		(1.948.517)	(1.886.385)	Instrumentos Financeiros Derivativos	6d	2.099.708	1.805.525
Operações de Arrendamento Mercantil	8a	95.605	142.319	Outras Obrigações		12.892.619	13.822.807
Setor privado		101.339	165.161	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		19.697	17.975
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		(5.734)	(22.842)	Carteira de câmbio	10a	1.014.177	1.533.310
Outros Créditos		5.933.849	7.237.536	Sociais e estatutárias		120.051	297.798
Carteira de câmbio	10a	1.489.978	2.192.550	Fiscais e previdenciárias	18a	436.489	595.021
Rendas a receber		12.866	18.372	Negociação e intermediação de valores		258.737	324.096
Negociação e intermediação de valores		135.152	722.307	Dividas subordinadas	18b	1.598.803	576.404
Diversos	9	4.512.069	4.601.484	Diversas	18d	9.444.665	10.478.203
(Provisão para outros créditos)	8a	(216.216)	(297.177)	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>27.950.245</b>	<b>31.763.457</b>
Outros Valores e Bens	11	441.703	250.920	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>27.911.951</b>	<b>31.715.210</b>
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		305.258	262.969	Depósitos	15a	1.513.028	1.578.732
(Provisão para desvalorizações)		(54.991)	(45.293)	Depósitos interfinanceiros		1.254.234	1.153.560
Despesas antecipadas		191.436	33.244	Depósitos a prazo		258.794	425.172
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>46.907.477</b>	<b>48.566.907</b>	Captações no Mercado Aberto	15c	1.319.871	749.675
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>46.304.548</b>	<b>48.045.215</b>	Carteira própria		1.170.827	749.675
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5a	66.962	294.207	Carteira de livre movimentação		149.044	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		66.962	294.207	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	17	9.412.261	9.839.719
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		18.458.883	17.282.722	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		9.026.819	9.539.573
Carteira própria	6a	8.391.250	8.199.104	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		385.442	300.146
Vinculados a compromissos de recompra	6a	7.207.314	5.844.175	Obrigações por Empréstimos	16a	126.312	137.011
Vinculados à prestação de garantias	6a	1.981.550	1.989.055	Empréstimos no exterior		126.312	137.011
Instrumentos financeiros derivativos	6d	1.621.254	1.250.388	Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	16b	2.774.960	2.787.022
(Provisão para desvalorização de títulos)	6a	(742.485)	-	Tesouro Nacional		1.945	5.804
Operações de Crédito	8a	21.786.058	23.057.311	BNDES		1.316.474	1.164.276
Setor público		450.859	587.746	FINAME		1.456.541	1.616.942
Setor privado		17.064.749	17.176.631	Instrumentos Financeiros Derivativos	6d	867.047	1.108.857
Operações de crédito vinculadas à cessão		5.148.477	6.677.220	Outras Obrigações		11.898.472	15.514.194
(Provisão para operações de crédito)		(878.027)	(1.384.286)	Fiscais e previdenciárias	18a	214.063	573.104
Operações de Arrendamento Mercantil	8a	16.296	24.258	Negociação e intermediação de valores		138.343	140.726
Setor privado		17.273	28.151	Dividas subordinadas	18b	3.593.996	5.469.532
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		(977)	(3.893)	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	18c	1.122.994	881.642
Outros Créditos		5.891.016	7.012.047	Diversas	18d	6.829.076	8.449.190
Créditos por avais e fianças honorados		174.084	197.497	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>38.294</b>	<b>48.247</b>
Rendas a receber		888	585	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.416.377</b>	<b>7.616.664</b>
Negociação e intermediação de valores		389	566	Capital		7.826.980	7.483.754
Diversos	9	5.735.611	7.370.951	De domiciliados no País	21a	7.826.980	7.483.754
(Provisão para outros créditos)	8a	(19.956)	(557.552)	Reservas de Capital	21b	372.120	372.120
Outros Valores e Bens	11	85.333	374.670	Reservas de Lucros	21c	58.928	392.434
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		-	375	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21d	(138.398)	(631.644)
(Provisão para desvalorizações)		-	(164)	Lucros Acumulados		296.747	-
Despesas antecipadas		85.333	374.459	<b>PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PERMANENTE</b>		<b>602.929</b>	<b>521.692</b>				
Investimentos		405.967	324.449				
Participações em controladas	12a	335.038	255.969				
No País		335.038	255.969				
Outros investimentos	12c	123.476	115.712				
(Imparidade acumulada)	12c	(52.547)	(47.232)				
Imobilizado de Uso	13	90.481	97.125				
Outras imobilizações de uso		265.195	248.989				
(Depreciação acumulada)		(174.714)	(151.864)				
Intangível	14a	95.928	85.351				
Ativos intangíveis		186.437	170.330				
(Amortização acumulada)		(72.897)	(60.129)				
(Imparidade acumulada)		(17.612)	(24.850)				
Diferido		10.553	14.767				
Gastos de organização e expansão		35.573	36.851				
(Amortização acumulada)		(25.020)	(22.084)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>103.804.099</b>	<b>110.221.315</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>103.804.099</b>	<b>110.221.315</b>

Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO**  
 Período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016 e 2015 e trimestre findo  
 em 30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>4.255.497</b>	<b>11.820.987</b>	<b>15.572.499</b>
Operações de crédito	8b	1.700.552	4.702.235	6.621.164
Operações de arrendamento mercantil	8h	48.334	161.988	600.415
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6b	1.597.518	3.610.879	3.619.211
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6d	147.265	704.648	1.661.060
Resultado das aplicações compulsórias	7b	17.271	33.655	-
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8k	744.557	2.607.582	3.070.649
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(3.607.296)</b>	<b>(9.080.969)</b>	<b>(14.740.850)</b>
Operações de captação no mercado	15d	(2.325.866)	(5.916.930)	(8.612.506)
Operações de empréstimos e repasses	16c	(86.227)	453.420	(1.450.323)
Operações de arrendamento mercantil	8h	(40.226)	(134.803)	(546.625)
Resultado de operações de câmbio	10b	31.805	(287.512)	528.072
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8k	(481.788)	(1.798.921)	(2.242.707)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8f	(704.994)	(1.396.223)	(2.416.761)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>648.201</b>	<b>2.740.018</b>	<b>831.649</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(429.114)</b>	<b>(1.838.123)</b>	<b>(1.225.722)</b>
Receitas de prestação de serviços	19a	114.963	351.163	316.274
Rendas de tarifas bancárias	19b	165.546	450.140	378.766
Despesas de pessoal	19c	(263.968)	(860.095)	(904.763)
Outras despesas administrativas	19d	(283.056)	(843.583)	(819.085)
Despesas tributárias	22c	(87.328)	(291.615)	(312.432)
Resultado de participações em controladas	12a	70.966	(140.110)	670.428
Outras receitas operacionais	19e	80.670	204.726	292.511
Outras despesas operacionais	19f	(226.907)	(708.749)	(847.421)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>219.087</b>	<b>901.895</b>	<b>(394.073)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	20	<b>3.079</b>	<b>8.582</b>	<b>(26.821)</b>
Receitas não operacionais		13.739	46.444	21.414
Despesas não operacionais		(10.660)	(37.862)	(48.235)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>222.166</b>	<b>910.477</b>	<b>(420.894)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	22a	<b>(80.634)</b>	<b>(491.531)</b>	<b>966.561</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(29.474)</b>	<b>(112.479)</b>	<b>(140.955)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>112.058</b>	<b>306.467</b>	<b>404.712</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016 e 2015

e trimestre findo em 30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

EVENTOS	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado		Reserva Legal	Outras Reservas			
<b>Saldos em 31.12.2014</b>		<b>7.125.761</b>	<b>372.120</b>	<b>25.123</b>	<b>357.993</b>	<b>(327.123)</b>	<b>-</b>	<b>7.553.874</b>
Aumento de capital	21a	357.993	-	-	(357.993)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	21d	-	-	-	-	(180.903)	-	<b>(180.903)</b>
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	404.712	<b>404.712</b>
Destinações: Reserva legal		-	-	13.389	-	-	(13.389)	-
<b>Saldos em 30.09.2015</b>		<b>7.483.754</b>	<b>372.120</b>	<b>38.512</b>	<b>-</b>	<b>(508.026)</b>	<b>391.323</b>	<b>7.777.683</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>357.993</b>	<b>-</b>	<b>13.389</b>	<b>(357.993)</b>	<b>(180.903)</b>	<b>391.323</b>	<b>223.809</b>
<b>Saldos em 30.06.2016</b>		<b>7.826.980</b>	<b>372.120</b>	<b>58.928</b>	<b>-</b>	<b>(160.300)</b>	<b>184.689</b>	<b>8.282.417</b>
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	21d	-	-	-	-	21.902	-	<b>21.902</b>
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	112.058	<b>112.058</b>
<b>Saldos em 30.09.2016</b>		<b>7.826.980</b>	<b>372.120</b>	<b>58.928</b>	<b>-</b>	<b>(138.398)</b>	<b>296.747</b>	<b>8.416.377</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.902</b>	<b>112.058</b>	<b>133.960</b>
<b>Saldos em 31.12.2015</b>		<b>7.483.754</b>	<b>372.120</b>	<b>49.208</b>	<b>343.226</b>	<b>(631.644)</b>	<b>-</b>	<b>7.616.664</b>
Aumento de capital	21a	343.226	-	-	(343.226)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	21d	-	-	-	-	493.246	-	<b>493.246</b>
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	306.467	<b>306.467</b>
Destinações: Reserva legal		-	-	9.720	-	-	(9.720)	-
<b>Saldos em 30.09.2016</b>		<b>7.826.980</b>	<b>372.120</b>	<b>58.928</b>	<b>-</b>	<b>(138.398)</b>	<b>296.747</b>	<b>8.416.377</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>343.226</b>	<b>-</b>	<b>9.720</b>	<b>(343.226)</b>	<b>493.246</b>	<b>296.747</b>	<b>799.713</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>			
<b>Lucro antes dos Tributos e Participações</b>		<b>910.477</b>	<b>(420.894)</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes dos Tributos e Participações</b>		<b>1.208.663</b>	<b>566.894</b>
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	8f	1.396.223	2.416.761
Depreciações e amortizações	19d	52.177	31.908
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		583.490	59.461
Resultado de participação em controladas		140.110	(670.428)
Variação cambial de investimentos no exterior		(284.849)	554.205
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	20	20.698	14.781
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	20	2.296	(1.147)
Despesas (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais		(27.261)	(80.303)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		170.612	(247.800)
Receita de juros e variação cambial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(279.852)	(986.725)
Receita de juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(507.122)	(494.534)
Outras receitas e despesas operacionais		(58.001)	(28.497)
Outros ajustes		142	(788)
<b>Lucro ajustado antes dos Tributos e Participações</b>		<b>2.119.140</b>	<b>146.000</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>		<b>(14.487.488)</b>	<b>(2.581.463)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(6.291.386)	(6.460.596)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(4.563.300)	(3.461.090)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências		71.154	145.936
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(310.050)	27.095
(Aumento) Redução em operações de crédito		843.606	(621.170)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil		52.175	159.164
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		2.323.132	(1.134.744)
(Aumento) Redução em outros valores e bens		75.560	185.651
Imposto de renda e contribuição social pagos		(177.057)	(342.823)
(Redução) Aumento em depósitos		329.152	1.015.942
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		6.039.702	2.101.129
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		(6.661.363)	1.997.659
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(2.439.228)	1.449.237
(Redução) Aumento em outras obrigações		(3.769.632)	2.349.670
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		(9.953)	7.477
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>(12.368.348)</b>	<b>(2.435.463)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>			
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(6.577.829)	(6.285.745)
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(3.659.542)	-
(Aquisição) de investimentos		(92.947)	(17.959)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(24.567)	(50.194)
(Aquisição) de intangíveis		(31.214)	(43.962)
Alienação, vencimento de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		10.518.822	8.712.444
Vencimento de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		6.585.365	1.649.534
Alienação/Redução de investimentos		-	2.340
Alienação de imobilizado de uso		5.070	26.560
Alienação de intangíveis		1.505	3.570
Alienação de diferidos		949	12
Juros sobre o capital próprio / Dividendos recebidos		150.852	142.615
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>6.876.464</b>	<b>4.139.215</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>			
Dividendos pagos		(114.409)	(119.331)
(Redução) Aumento em obrigações por dívidas subordinadas		(853.137)	144.289
(Redução) Aumento em instrumentos de dívidas elegíveis a capital		241.352	412.822
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(726.194)</b>	<b>437.780</b>
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(6.218.078)</b>	<b>2.141.532</b>
Início do período		8.867.951	2.801.920
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(170.612)	247.800
Fim do período	4	2.479.261	5.191.252
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(6.218.078)</b>	<b>2.141.532</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO**  
 Período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2016		01/01 a 30/09/2015	
<b>Receitas</b>		<b>10.730.626</b>		<b>13.269.047</b>	
Receitas de intermediação financeira		11.820.987		15.572.499	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	19a / 19b	801.303		695.040	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8f	(1.396.223)		(2.416.761)	
Outras receitas/(despesas)	19e / 19f / 20	(495.441)		(581.731)	
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(7.684.746)</b>		<b>(12.324.089)</b>	
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(741.153)</b>		<b>(719.621)</b>	
Materiais, água, energia e gás	19d	(7.837)		(8.591)	
Serviços de terceiros	19d	(5.940)		(6.328)	
Comunicações	19d	(56.164)		(55.683)	
Processamento de dados	19d	(145.012)		(136.455)	
Transportes	19d	(9.162)		(9.572)	
Serviços de vigilância e segurança	19d	(1.511)		(1.462)	
Serviços técnicos especializados	19d	(276.233)		(269.275)	
Serviços do sistema financeiro	19d	(71.242)		(75.951)	
Propaganda e publicidade	19d	(3.113)		(2.351)	
Emolumentos judiciais e cartorários	19d	(82.563)		(76.781)	
Outras	19d	(82.376)		(77.172)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>2.304.727</b>		<b>225.337</b>	
Despesas de amortização/depreciação	19d	(52.177)		(31.908)	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>2.252.550</b>		<b>193.429</b>	
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>(140.110)</b>		<b>670.428</b>	
Resultado de participações em controladas	12a	(140.110)		670.428	
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>		<b>2.112.440</b>	<b>100,00%</b>	<b>863.857</b>	<b>100,00%</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>		<b>2.112.440</b>	<b>100,00%</b>	<b>863.857</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoal</b>		<b>876.731</b>	<b>41,50%</b>	<b>948.825</b>	<b>109,84%</b>
Salários, honorários e demandas trabalhistas		636.564		669.577	
Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados		112.479		140.955	
Benefícios e treinamentos		93.864		99.842	
FGTS		33.210		37.468	
Outros encargos		614		983	
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>878.989</b>	<b>41,61%</b>	<b>(557.236)</b>	<b>-64,51%</b>
Federais		838.618		(601.539)	
Estaduais		1.507		5.447	
Municipais		38.864		38.856	
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		<b>50.253</b>	<b>2,38%</b>	<b>67.556</b>	<b>7,82%</b>
Aluguéis	19d	50.253		67.556	
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>306.467</b>	<b>14,51%</b>	<b>404.712</b>	<b>46,85%</b>
Lucro retido		306.467		404.712	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**11**

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES.....	11
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	11
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	13
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	20
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ .....	20
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS .....	21
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	29
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO .....	29
9. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS .....	35
10. CARTEIRA DE CÂMBIO .....	35
11. OUTROS VALORES E BENS .....	36
12. INVESTIMENTOS .....	36
13. IMOBILIZADO DE USO .....	37
14. INTANGÍVEL.....	37
15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO.....	38
16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES.....	39
17. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS .....	40
18. OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	40
19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS .....	42
20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	43
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	43
22. TRIBUTOS.....	44
23. PARTES RELACIONADAS.....	46
24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	48
25. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS .....	50
26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL.....	54
27. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	58

## **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

### **1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES**

O Banco Votorantim S.A. (Banco Votorantim ou Conglomerado) é uma companhia de capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento e de operações de câmbio.

Por intermédio de suas controladas, a Companhia atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas do Conglomerado Financeiro foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) destacando-se os dispositivos relativos ao Conglomerado Financeiro.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos, dos fundos de investimentos em direitos creditórios e das controladas não financeiras de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN para fins do Conglomerado Financeiro. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3. A variação cambial das operações da agência e das empresas controladas no exterior foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às

normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente, CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

O Banco aplica o pronunciamento CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

Em 29 de Setembro de 2016, foi emitida a Resolução CMN Nº 4.524 que trata dos procedimentos contábeis a serem observados no reconhecimento dos efeitos das variações cambiais na conversão de demonstrações financeiras e no *Hedge* de variação cambial de dependência e de entidade coligada ou controlada no exterior. Esta norma revogou a Resolução Nº 4.455, de 17 de dezembro, e a Resolução Nº 4.491, de 31 de maio de 2016, e deve ser aplicada prospectivamente a partir de 01 de janeiro de 2017. A aplicação da norma não implicará em impactos para o Conglomerado.

A emissão das Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 08 de novembro de 2016.

**Participações societárias incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:**

	Atividade	30/09/2016	31/12/2015
		% de Participação	
<b>Segmento Bancário – País</b>			
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento <sup>(1)</sup>	Financeira	100%	100%
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. <sup>(1)</sup>	Arrendamento	100%	100%
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. <sup>(1)</sup>	Corretora	99,99%	99,99%
<b>Segmento Gestão de Recursos</b>			
Votorantim Asset Manag. Distrib. de TVM Ltda. <sup>(1)</sup>	Administração de ativos	99,99%	99,99%
<b>Segmento Bancário – Exterior</b>			
Votorantim Bank Limited <sup>(1)</sup>	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Votorantim Securities Inc. <sup>(1)</sup>	Corretora	100%	100%
Votorantim Securities (UK) Limited <sup>(1)</sup>	Corretora	100%	100%

<sup>(1)</sup> Controladas financeiras

**Informações para efeito de comparabilidade**

Foram realizadas reclassificações na Demonstração do Resultado, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, dentre as quais destacamos:

- Reclassificação da variação cambial de investimentos no exterior de Outras Receitas/Despesas Operacionais para Resultado de participações em controladas.

**Demonstração do Resultado**

	01/01 a 30/09/2015		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.225.722)</b>	<b>-</b>	<b>(1.225.722)</b>
Resultado de participações em controladas (Nota 12a)	116.223	554.205	670.428
Outras receitas operacionais (Nota 19e)	912.212	(619.701)	292.511
Outras despesas operacionais (Nota 19f)	(888.312)	40.891	(847.421)

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis adotadas pelo Banco Votorantim são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

#### **a) Apuração do Resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

#### **b) Mensuração a Valor Presente**

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

#### **c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

#### **e) Títulos e Valores Mobiliários - TVM**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos

rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor de mercado contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de spread de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados pro rata die, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### **f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD**

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de spread de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: na categoria de *hedge* de fluxo de caixa classificamos os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações tanto os instrumentos financeiros derivativos quanto os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado. Para os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquido dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do Patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no

Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o ajuste de marcação a mercado é reconhecido pelo prazo remanescente pela nova taxa de juros efetiva.

**g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis para as operações de varejo. Para as operações de atacado, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso também se aplica, conforme a avaliação interna.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 8e).

As operações de crédito, que são objeto de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de crédito, considerando também a classificação e percentual de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011 foi apurado na data da cessão, sendo reconhecido integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constitui provisão para perdas, registrada em Outras Obrigações – Diversas – Credores Diversos – No País.

A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço da Companhia; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço da Companhia.

#### **h) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

As operações de “Direito de usufruto de ações” foram registradas com base nos recursos pagos referente à constituição de usufruto oneroso e temporário de ações de outras empresas, a favor do Conglomerado, as quais conferem, dentre outros direitos e vantagens, o direito de receber dividendos, na forma prevista nos Estatutos Sociais de cada uma das empresas. Os recursos pagos são diferidos em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

A partir de 02 de janeiro de 2015, em observação aos requerimentos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014, dois terços da remuneração referente à originação, ocorrida em 2015, de operações de crédito e de arrendamento mercantil encaminhadas por correspondentes passaram a ser registrados no ativo, sendo a parcela restante reconhecida como despesa do período no momento da originação.

Os valores registrados no ativo com base na faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014 são amortizados de forma linear, no prazo máximo de 36 meses.

Para o exercício de 2016, até um terço da remuneração referente à originação de operações de crédito passou a ser registrado no ativo e reconhecido no resultado de forma linear, respeitando-se o prazo máximo de 36 meses. As operações geradas a partir de 1º de janeiro de 2017, terão a remuneração citada reconhecida integralmente como despesa.

A partir de 1º de janeiro de 2020, todos os valores eventualmente registrados no ativo, relativos à remuneração de correspondentes no país, serão imediatamente baixados, tendo como contrapartida a adequada conta de despesa do período.

#### **i) Ativo Permanente**

Investimentos: os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (Nota Explicativa nº 13).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Companhia e os gastos efetuados até 30 de setembro de 2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortização calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.



Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a softwares (Nota Explicativa nº 14). A amortização é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras Despesas Administrativas – Amortização (Nota Explicativa nº 19d). A entidade avalia ao fim de cada período de reporte se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

**j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade**

A entidade avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

**Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:**

Investimentos

A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento exceder seu valor recuperável.

Intangível

Softwares - os softwares desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

**k) Benefícios a Empregados**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/2015. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

No “Programa de incentivo de curto e longo prazo” elegível aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em “ações virtuais” da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em “Outras obrigações diversas – Provisão para pagamentos a efetuar” em contrapartida à rubrica de “Despesas de pessoal – Proventos”. Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 24.

#### **l) Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **m) Tributos**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

<b>Tributos</b>	<b>Alíquotas vigentes</b>
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL <sup>(1)</sup>	20%
PIS / PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

<sup>(1)</sup> Alíquota aplicada às empresas financeiras, desde 01 de setembro de 2015 (a alíquota era de 15% até 31 de agosto de 2015). A partir de janeiro de 2019, a alíquota voltará a ser 15%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31 de dezembro de 2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada BV Leasing.

#### **n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 25).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

**o) Avais e Fianças**

Os avais e fianças não honrados e prestados pelo Conglomerado, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Observadas situações nas quais, como resultado de eventos passados, possa haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de obrigação presente ou obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Instituição, esta constitui Passivo Contingente "Avais e Fianças não honradas", baseado em estimativas confiáveis da obrigação tendo sua mensuração a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do Balanço.

As operações de avais e fianças não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente do grupo econômico por meio de características como setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa, levando-se em consideração as respectivas provisões mínimas conforme definido pela Resolução CMN nº 2.682/1999, a provisão de fiança não honrada é reconhecida em Outras Obrigações – Diversas – Provisão para Perdas – Fianças não Honradas (Nota Explicativa nº 18d).

**p) Outros Ativos e Passivos**

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Disponibilidades</b>	<b>175.785</b>	<b>179.915</b>
Disponibilidades em moeda nacional	5.428	5.213
Disponibilidades em moeda estrangeira	170.357	174.702
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <sup>(1)</sup></b>	<b>2.303.476</b>	<b>8.688.036</b>
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	1.658.184	7.499.104
Aplicações em depósitos interfinanceiros	161.847	991.360
Aplicações em moedas estrangeiras	483.445	197.572
<b>Total</b>	<b>2.479.261</b>	<b>8.867.951</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a) Composição

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>15.343.039</b>	<b>14.851.895</b>
<b>Revendas a Liquidar - Posição Bancada</b>	<b>2.256.449</b>	<b>9.054.888</b>
Letras Financeiras do Tesouro	562.389	1.300.057
Letras do Tesouro Nacional	1.048.744	576.875
Notas do Tesouro Nacional	645.316	7.177.956
<b>Revendas a Liquidar - Posição Financiada</b>	<b>11.731.008</b>	<b>4.725.598</b>
Letras Financeiras do Tesouro	8.540.477	-
Letras do Tesouro Nacional	760.800	707.030
Notas do Tesouro Nacional	2.429.731	4.018.568
<b>Revendas a Liquidar - Posição Vendida</b>	<b>1.355.582</b>	<b>1.071.409</b>
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	1.355.582	1.071.409
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.750.429</b>	<b>2.334.747</b>
<b>Total</b>	<b>17.093.468</b>	<b>17.186.642</b>
Ativo circulante	17.026.506	16.892.435
Ativo não circulante	66.962	294.207

##### b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Rendas de Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>747.691</b>	<b>1.879.715</b>	<b>1.199.429</b>
Posição bancada	130.740	421.403	571.907
Posição financiada	585.058	1.355.257	597.904
Posição vendida	31.893	103.055	29.618
<b>Rendas de Aplic. em Dep. Interfinanceiros</b>	<b>31.445</b>	<b>102.919</b>	<b>82.426</b>
<b>Total</b>	<b>779.136</b>	<b>1.982.634</b>	<b>1.281.855</b>

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

#### a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	30/09/2016								31/12/2015		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>1 – Títulos para negociação</b>	<b>339</b>	<b>6.749.545</b>	<b>58.374</b>	<b>59.739</b>	<b>1.462.096</b>	<b>8.323.839</b>	<b>8.330.093</b>	<b>6.254</b>	<b>5.291.493</b>	<b>5.214.663</b>	<b>(76.830)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>6.749.545</b>	<b>52.007</b>	<b>59.739</b>	<b>1.424.757</b>	<b>8.280.011</b>	<b>8.286.048</b>	<b>6.037</b>	<b>5.161.629</b>	<b>5.085.070</b>	<b>(76.559)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	245	17.449	138.761	156.464	156.455	(9)	580.720	580.703	(17)
Letras do Tesouro Nacional	-	6.749.545	-	-	843.424	7.588.770	7.592.969	4.199	2.945.833	2.944.685	(1.148)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	50.780	42.290	438.689	529.933	531.759	1.826	1.621.663	1.546.970	(74.693)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	982	-	3.883	4.844	4.865	21	13.413	12.712	(701)
<b>Títulos Privados</b>	<b>339</b>	-	<b>6.367</b>	-	<b>37.339</b>	<b>43.828</b>	<b>44.045</b>	<b>217</b>	<b>129.864</b>	<b>129.593</b>	<b>(271)</b>
Ações	339	-	-	-	-	52	339	287	52	203	151
Eurobonds	-	-	6.367	-	10.059	16.496	16.426	(70)	1.842	981	(861)
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	97.820	97.820	-
Outros	-	-	-	-	27.280	27.280	27.280	-	30.150	30.589	439
<b>2 – Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>610.276</b>	<b>45.764</b>	<b>1.192.496</b>	<b>380.547</b>	<b>12.206.131</b>	<b>14.824.493</b>	<b>14.435.214</b>	<b>(389.279)</b>	<b>18.937.776</b>	<b>18.061.323</b>	<b>(876.453)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>881.210</b>	<b>108.861</b>	<b>6.031.158</b>	<b>6.945.070</b>	<b>7.021.229</b>	<b>76.159</b>	<b>10.811.150</b>	<b>10.275.980</b>	<b>(535.170)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	237	943.673	944.387	943.910	(477)	1.525	1.525	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	881.210	-	509.320	1.386.059	1.390.530	4.471	5.185.339	4.996.967	(188.372)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	107.930	3.190.957	3.304.459	3.298.887	(5.572)	4.539.090	4.257.412	(281.678)
Títulos da Dívida Agrária	-	-	-	694	-	683	694	11	1.322	1.310	(12)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	1.387.208	1.309.482	1.387.208	77.726	1.083.874	1.018.766	(65.108)
<b>Títulos Privados</b>	<b>610.276</b>	<b>45.764</b>	<b>311.286</b>	<b>271.686</b>	<b>6.174.973</b>	<b>7.879.423</b>	<b>7.413.985</b>	<b>(465.438)</b>	<b>8.126.626</b>	<b>7.785.343</b>	<b>(341.283)</b>
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	15.390	8.844	112.967	3.694.422	4.129.302	3.831.623	(297.679)	3.199.560	3.081.252	(118.308)
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	224.870	224.870	224.870	-	636.030	585.321	(50.709)
Ações <sup>(3)</sup>	592.494	-	-	-	-	691.478	592.494	(98.984)	652.513	659.046	6.533
Cotas de Fundos de Investimentos	17.782	-	-	-	1.271.272	1.289.054	1.289.054	-	1.629.152	1.629.152	-
Cédulas de produto rural - <i>commodities</i> <sup>(4)</sup>	-	30.374	44.557	58.562	98.309	240.651	231.802	(8.849)	390.383	374.127	(16.256)
Eurobonds <sup>(5)</sup>	-	-	715	-	455.597	518.104	456.312	(61.792)	670.230	535.991	(134.239)
Credit Linked Notes	-	-	-	100.157	-	100.920	100.157	(763)	242.451	220.067	(22.384)
Letras Financeiras	-	-	257.170	-	51.709	309.343	308.879	(464)	443.184	439.012	(4.172)
Outros	-	-	-	-	378.794	375.701	378.794	3.093	263.123	261.375	(1.748)
<b>3 – Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	-	-	<b>812.483</b>	-	<b>4.751.594</b>	<b>5.459.646</b>	<b>5.564.077</b>	<b>104.431</b>	<b>7.148.481</b>	<b>7.084.905</b>	<b>(63.576)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>812.483</b>	-	<b>4.751.594</b>	<b>5.459.646</b>	<b>5.564.077</b>	<b>104.431</b>	<b>7.148.481</b>	<b>7.084.905</b>	<b>(63.576)</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	4.000.217	3.898.329	4.000.217	101.888	5.186.366	5.151.226	(35.140)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	812.483	-	751.377	1.561.317	1.563.860	2.543	1.962.115	1.933.679	(28.436)
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>610.615</b>	<b>6.795.309</b>	<b>2.063.353</b>	<b>440.286</b>	<b>18.419.821</b>	<b>28.607.978</b>	<b>28.329.384</b>	<b>(278.594)</b>	<b>31.377.750</b>	<b>30.360.891</b>	<b>(1.016.859)</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Trimestre findo em 30 de setembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

O valor de mercado contempla o ajuste prudencial de spread de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução CMN nº 4.277/2013.

Os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" estão contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Para fins de apresentação do quadro acima, estas operações estão apresentadas ao valor de mercado.

- (1) O valor de custo das Debêntures inclui provisão para perdas no montante de R\$ 758.289 (R\$ 75.764 em 31 de dezembro de 2015) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (2) O valor de custo das Notas Promissórias inclui provisão para perdas no montante de R\$ 101.397 em 31 de dezembro de 2015 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (3) O valor de custo das Ações inclui provisão para perdas no montante de R\$ 74.745 (R\$ 87.444 em 31 de dezembro de 2015) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários. O valor de mercado das ações representa a cotação divulgada pela BM&FBovespa.
- (4) O valor de custo das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 8.286 (R\$ 7.132 em 31 de dezembro de 2015) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (5) O valor de custo de Eurobonds considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 68.489 (R\$ 58.889 em 31 de dezembro de 2015) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

**a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	30/09/2016									31/12/2015		
	Valor de Mercado					Total				Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
<b>Por Carteira</b>	<b>610.615</b>	<b>6.795.309</b>	<b>2.063.353</b>	<b>440.286</b>	<b>18.419.821</b>	<b>28.607.978</b>	<b>28.329.384</b>	<b>(278.594)</b>	<b>31.377.750</b>	<b>30.360.891</b>	<b>(1.016.859)</b>	
Carteira própria	685.360	6.819.568	394.675	231.010	8.451.467	17.859.287	16.582.080	(1.277.207)	13.522.977	18.254.337	4.731.360	
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	1.618.219	41.370	8.501.877	9.182.510	10.161.466	978.956	14.879.999	9.301.830	(5.578.169)	
Vinculados à prestação de garantias	-	-	118.779	167.906	2.208.962	2.475.990	2.495.647	19.657	3.305.400	3.135.350	(170.050)	
Provisão para desvalorização de títulos	(74.745)	(24.259)	(68.320)	-	(742.485)	(909.809)	(909.809)	-	(330.626)	(330.626)	-	

**a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos**

Vencimento em Anos	30/09/2016						31/12/2015		
	Valor de Mercado					Total		Total	
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Por Categoria</b>	<b>610.615</b>	<b>9.298.948</b>	<b>14.098.095</b>	<b>2.873.269</b>	<b>1.448.457</b>	<b>28.607.978</b>	<b>28.329.384</b>	<b>31.377.750</b>	<b>30.360.891</b>
Títulos para negociação	339	6.867.658	1.406.422	43.757	11.917	8.323.839	8.330.093	5.291.493	5.214.663
Títulos Disponíveis para Venda	610.276	1.618.807	7.940.079	2.829.512	1.436.540	14.824.493	14.435.214	18.937.776	18.061.323
Títulos Mantidos até o vencimento	-	812.483	4.751.594	-	-	5.459.646	5.564.077	7.148.481	7.084.905

**a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação**

	30/09/2016			31/12/2015		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Por Carteira</b>	<b>11.387.324</b>	<b>16.837.629</b>	<b>28.224.953</b>	<b>14.392.133</b>	<b>16.032.334</b>	<b>30.424.467</b>
Carteira própria	9.013.486	8.391.250	17.404.736	10.078.538	8.199.104	18.277.642
Vinculados a compromisso de recompra	2.059.176	7.207.314	9.266.490	3.486.611	5.844.175	9.330.786
Vinculados à prestação de garantias	481.986	1.981.550	2.463.536	1.157.610	1.989.055	3.146.665
Provisão para desvalorização de títulos	(167.324)	(742.485)	(909.809)	(330.626)	-	(330.626)

**a.5) Resumo da carteira por categoria**

Por Categoria	30/09/2016		31/12/2015	
1 – Título para Negociação	8.330.093	30%	5.214.663	17%
2 – Títulos Disponíveis para Venda	14.435.214	51%	18.061.323	59%
3 – Títulos Mantidos até o Vencimento	5.459.646	19%	7.148.481	24%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>28.224.953</b>	<b>100%</b>	<b>30.424.467</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria três	104.431		(63.576)	
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>28.329.384</b>		<b>30.360.891</b>	

O Conglomerado, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 5.459.646 (R\$ 7.148.481 em 31 de dezembro de 2015), representando 19% do total de títulos e valores mobiliários (24% em 31 de dezembro de 2015).

**b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	779.136	1.982.634	1.281.855
Títulos de renda fixa	649.724	1.552.556	2.217.342
Títulos no exterior	26.886	(50.942)	(104.741)
Títulos de renda variável	85.878	44.977	69.319
Aplicações em fundos de investimento	55.855	156.515	155.281
Outros	39	(74.861)	155
<b>Total</b>	<b>1.597.518</b>	<b>3.610.879</b>	<b>3.619.211</b>

**c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários**

Não houve reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários no trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD**

O Conglomerado se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

## **Riscos**

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de *commodities*.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.



**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
 Trimestre findo em 30 de setembro de 2016  
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador**

Por Indexador	30/09/2016			31/12/2015		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Futuros</b>						
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>27.694.304</b>	-	-	<b>31.336.697</b>	-	-
DI	8.067.462	-	-	9.689.066	-	-
Moedas	7.875.385	-	-	3.655.150	-	-
Índice	698.674	-	-	492.173	-	-
Cupom cambial	11.052.783	-	-	17.500.308	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>64.773.474</b>	-	-	<b>52.433.963</b>	-	-
DI	32.791.717	-	-	25.848.628	-	-
Moedas	2.177.281	-	-	807.850	-	-
Índice	326.843	-	-	32.794	-	-
Cupom cambial	29.477.633	-	-	25.744.691	-	-
<b>Operações a Termo</b>						
<b>Posição Ativa</b>	<b>421.222</b>	<b>421.222</b>	<b>421.103</b>	<b>5.088</b>	<b>5.088</b>	<b>5.127</b>
Termo de moeda	56.927	56.927	56.927	5.088	5.088	5.127
Termo de títulos públicos	364.295	364.295	364.176	-	-	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>421.222</b>	<b>(421.222)</b>	<b>(421.032)</b>	<b>5.088</b>	<b>(5.088)</b>	<b>(5.088)</b>
Termo de moeda	56.927	(56.927)	(56.835)	5.088	(5.088)	(5.088)
Termo de títulos públicos	364.295	(364.295)	(364.197)	-	-	-
<b>Contratos de Opções <sup>(1)</sup></b>						
<b>De compra – Posição Comprada</b>	<b>13.343.508</b>	<b>502.008</b>	<b>244.526</b>	<b>11.867.709</b>	<b>472.390</b>	<b>592.222</b>
Moeda estrangeira	8.730.963	419.403	180.633	8.837.000	413.343	494.547
Opções Flexíveis	1.801.645	24.776	3.182	2.865.709	49.064	96.505
Ações	2.810.900	57.829	60.711	165.000	9.983	1.170
<b>De venda – Posição Comprada</b>	<b>13.403.222</b>	<b>697.877</b>	<b>868.678</b>	<b>9.095.592</b>	<b>225.159</b>	<b>83.882</b>
Moeda estrangeira	7.579.056	232.395	295.149	8.556.044	198.163	43.015
Opções Flexíveis	2.643.430	125.326	103.856	6.048	336	233
Ações	3.180.736	340.156	469.673	533.500	26.660	40.634
<b>De compra – Posição Vendida</b>	<b>18.754.182</b>	<b>(831.994)</b>	<b>(494.466)</b>	<b>14.799.098</b>	<b>(629.808)</b>	<b>(1.295.934)</b>
Moeda estrangeira	12.423.038	(533.005)	(188.733)	13.142.625	(485.323)	(1.261.532)
Opções Flexíveis	3.500.944	(250.712)	(243.514)	1.289.173	(136.269)	(33.848)
Ações	2.830.200	(48.277)	(62.219)	367.300	(8.216)	(554)
<b>De venda – Posição Vendida</b>	<b>12.479.566</b>	<b>(435.645)</b>	<b>(899.843)</b>	<b>8.397.037</b>	<b>(168.309)</b>	<b>(98.931)</b>
Moeda estrangeira	7.384.825	(335.219)	(791.659)	6.142.250	(111.633)	(60.366)
Opções Flexíveis	1.169.691	(25.733)	(83.071)	2.129.287	(51.319)	(29.255)
Ações	3.925.050	(74.693)	(25.113)	125.500	(5.357)	(9.310)
<b>Contratos de Swaps <sup>(1) (2)</sup></b>						
<b>Posição Ativa</b>	<b>12.980.881</b>	<b>1.691.148</b>	<b>1.659.055</b>	<b>18.511.827</b>	<b>1.716.859</b>	<b>1.570.371</b>
DI	7.499.266	783.689	713.786	12.756.083	249.039	377.992
Moeda estrangeira	1.584.658	383.162	354.853	1.977.587	949.677	790.663
Pré-fixado	758.889	46.227	139.737	938.579	36.443	8.886
IPCA	2.375.996	277.347	239.426	2.301.378	216.788	120.353
IGPM	360.000	105.415	97.300	362.000	91.019	79.267
Libor	306.447	95.283	101.146	154.133	173.887	191.216
Outros	95.625	25	12.807	22.067	6	1.994
<b>Posição Passiva</b>	<b>6.958.277</b>	<b>(866.059)</b>	<b>(958.750)</b>	<b>10.003.941</b>	<b>(1.427.146)</b>	<b>(1.394.212)</b>
DI	1.542.229	(91.027)	(64.262)	1.947.021	(27.713)	(249.082)
Moeda estrangeira	1.661.680	(172.627)	(189.651)	4.968.147	(820.265)	(723.891)
Pré-fixado	759.338	(13.908)	(150.641)	58.571	(72)	(29)
IPCA	2.685.634	(493.809)	(475.652)	2.641.604	(412.780)	(253.605)
IGPM	130.000	(78.970)	(77.281)	170.000	(81.020)	(78.827)
Libor	169.396	-	(574)	218.598	(85.296)	(88.778)
Outros	10.000	(15.718)	(689)	-	-	-
<b>Outros Instrumentos Financeiros</b>						
<b>Derivativos</b>						
<b>Posição Ativa</b>	<b>3.807.354</b>	<b>211.624</b>	<b>206.536</b>	<b>2.389.962</b>	<b>326.824</b>	<b>354.192</b>
<i>Non deliverable forward <sup>(1)</sup></i>	3.661.275	201.140	195.491	2.376.944	326.782	354.147
Derivativos de crédito	146.079	10.484	11.045	13.018	42	45
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.925.032</b>	<b>(220.188)</b>	<b>(192.664)</b>	<b>2.689.617</b>	<b>(75.714)</b>	<b>(120.217)</b>
<i>Non deliverable forward <sup>(1)</sup></i>	2.321.239	(205.231)	(184.102)	1.963.324	(53.907)	(72.677)
Derivativos de crédito	603.793	(14.957)	(8.562)	726.293	(21.807)	(47.540)

<sup>(1)</sup> O valor de mercado das operações de swap, opções e *non deliverable forward* contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

<sup>(2)</sup> Contempla os swaps contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.129/2002 pelo valor de custo. Para fins de apresentação por indexador estas operações estão ajustadas ao valor de mercado. No período findo em 30 de setembro de 2016, o ajuste a valor de mercado da posição ativa foi positivo de R\$ 1.879 (em 31 de dezembro de 2015 foi positivo em R\$ 56.253).

**d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)**

Vencimento em Dias	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/09/2016	31/12/2015
Contratos futuros	26.163.235	20.848.297	12.731.119	32.725.127	92.467.778	83.770.660
Contratos a termo	364.295	56.927	-	-	421.222	5.088
Contratos de opções	16.377.679	30.625.738	9.610.933	1.366.128	57.980.478	44.159.436
Contratos de swaps	533.989	2.353.625	2.466.835	14.584.709	19.939.158	28.515.768
Derivativos de crédito	-	-	324.620	425.252	749.872	739.311
<i>Non deliverable forward</i> - Moeda estrangeira	1.347.581	1.944.105	2.373.897	316.931	5.982.514	4.340.268

**d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30.09.2016)**

	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativo de crédito	<i>Non deliverable forward</i>
Bolsa de valores	92.467.778	-	49.292.204	-	-	-
<b>Balcão</b>	-	<b>421.222</b>	<b>8.688.274</b>	<b>19.939.158</b>	<b>749.872</b>	<b>5.982.514</b>
Instituições financeiras	-	421.222	5.237.710	12.033.826	749.872	1.675.492
Cliente	-	-	3.450.564	7.905.332	-	4.307.022

**d.4) Composição da carteira de derivativos de crédito**

	30/09/2016			31/12/2015		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Swap de Crédito</b>	<b>749.872</b>	<b>(4.473)</b>	<b>2.483</b>	<b>739.311</b>	<b>(21.765)</b>	<b>(47.495)</b>
Risco recebido	279.173	(14.935)	(8.006)	348.831	(21.738)	(46.203)
Risco transferido	470.699	10.462	10.489	390.480	(27)	(1.292)
<b>Por indexador</b>	<b>749.872</b>	<b>(4.473)</b>	<b>2.483</b>	<b>739.311</b>	<b>(21.765)</b>	<b>(47.495)</b>
Posição Ativa – Pré-fixado	146.079	10.484	11.045	13.018	42	45
Posição Passiva – Pré-fixado	603.793	(14.957)	(8.562)	726.293	(21.807)	(47.540)

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia do Banco no montante de R\$ 4.512 (R\$ 9.552 em 31 de dezembro de 2015).

**d.5) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos**

	30/09/2016	31/12/2015
Letras Financeiras do Tesouro	50.949	13.210
Notas do Tesouro Nacional	1.428.746	1.420.010
Letras do Tesouro Nacional	901.391	1.679.865
Outros	64.786	203.758
<b>Total</b>	<b>2.445.872</b>	<b>3.316.843</b>

**d.6) Composição da carteira de derivativos designados para *hedge***

As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. Para as operações de crédito, a classificação e percentual de provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada na métrica de cálculo de efetividade.

### Hedge de risco de mercado

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado.

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Hedge de Risco de Mercado</b>		
<b>Instrumentos de Hedge</b>		
<b>Ativo</b>	<b>3.600.655</b>	<b>9.154.356</b>
Futuro	3.128.429	9.088.434
Swap	31.950	65.922
Opções	440.276	-
<b>Passivo</b>	<b>27.810.009</b>	<b>17.230.896</b>
Futuro	27.810.009	17.230.896
<b>Itens Objeto de Hedge</b>		
<b>Ativo</b>	<b>22.547.323</b>	<b>26.049.354</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.180.203	3.443.442
Títulos e Valores Mobiliários	995.594	6.009.320
Operações de Crédito	16.371.526	16.596.592
<b>Passivo</b>	<b>3.238.350</b>	<b>9.091.821</b>
Obrigações por TVM no Exterior	-	5.085.442
Dívida Subordinada	3.238.350	4.006.379

### Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA.

A marcação a mercado da parcela efetiva, no montante de R\$ (25.369), foi reconhecida no Patrimônio Líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ (14) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>		
<b>Instrumentos de Hedge</b>		
<b>Passivo</b>	<b>256.690</b>	<b>-</b>
Futuro	256.690	-
<b>Itens Objeto de Hedge</b>		
<b>Passivo</b>	<b>241.571</b>	<b>-</b>
Obrigações por Letras Financeiras	22.738	-
Dívida Subordinada	218.833	-

Os vencimentos das operações objeto do *hedge* de fluxo de caixa, em 30 de setembro de 2016, são:

Vencimentos	30/09/2016
jan/19	22.738
jan/20	72.605
out/21	146.228
<b>Total Objeto de Hedge de Fluxo de Caixa</b>	<b>241.571</b>

### d.7) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de *hedge* e dos objetos de *hedge*

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Perdas dos Itens objeto de <i>hedge</i>	(152.542)	(944.342)	(4.656.169)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	154.068	983.332	4.702.166
<b>Efeito Líquido</b>	<b>1.526</b>	<b>38.990</b>	<b>45.997</b>
	-		
Ganhos dos Itens objeto de <i>hedge</i>	824.887	3.541.422	3.373.356
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(826.418)	(3.561.745)	(3.375.013)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>(1.531)</b>	<b>(20.323)</b>	<b>(1.657)</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
 Trimestre findo em 30 de setembro de 2016  
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao *Hedge* de Fluxo de Caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 3.128.

**d.8) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	30/09/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Ativo</b>				
Operações de termo	421.103	-	5.127	-
Mercado de opções	652.561	460.643	661.195	14.909
Contratos de <i>swaps</i>	511.994	1.145.182	341.804	1.172.314
Derivativos de créditos	-	11.045	45	-
Outros instr. financ. derivat.	191.107	4.384	290.982	63.165
<b>Total</b>	<b>1.776.765</b>	<b>1.621.254</b>	<b>1.299.153</b>	<b>1.250.388</b>
<b>Passivo</b>				
Operações de termo	(421.032)	-	(5.088)	-
Mercado de opções	(1.364.254)	(30.055)	(1.384.884)	(9.981)
Contratos de <i>swaps</i>	(138.223)	(820.527)	(363.879)	(1.030.333)
Derivativos de créditos	(556)	(8.006)	-	(47.540)
Outros instr. financ. derivat.	(175.643)	(8.459)	(51.674)	(21.003)
<b>Total</b>	<b>(2.099.708)</b>	<b>(867.047)</b>	<b>(1.805.525)</b>	<b>(1.108.857)</b>

**d.9) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<i>Swap</i>	59.288	1.120.193	(232.730)
Termo	2.150	175	2.813
Opções	(45.306)	165.688	(805.519)
Futuro	(64.975)	(1.239.901)	2.637.047
Derivativos de crédito	8.055	30.701	(19.165)
Ajuste ao valor de mercado de operações de crédito objeto de <i>hedge</i>	169.232	777.110	(421.272)
Box de Opções	-	-	(322)
Non Deliverable <i>Forward</i>	18.821	(149.318)	500.208
<b>Total</b>	<b>147.265</b>	<b>704.648</b>	<b>1.661.060</b>

**d.10) Hedge contábil**

Estratégias/Risco	Objeto de <i>hedge</i>			Instrumentos de <i>hedge</i>		
	Valor de mercado	Ganho/(Perda) não realizado	Valor de mercado	Derivativo	Valor de mercado	Valor de mercado
<i>Hedge</i> de Op. compromissadas/Valor Justo /taxas pré-fixadas	5.180.203	4.831	3.443.442	Futuro DI	4.445.673	4.584.069
<i>Hedge</i> de Tít. e valores mobiliários / Valor Justo / taxa pré-fixada	995.594	(125.962)	6.009.320	<i>Swap</i>	810.137	6.020.277
				Opções	440.276	-
<i>Hedge</i> de Operações de crédito / Valor Justo / taxa pré-fixada / variação cambial	16.371.526	377.684	16.596.592	Futuro DI	13.685.454	13.305.967
				Futuro DDI	1.737.116	2.496.538
<i>Hedge</i> de Obrigações por TVM no exterior / Valor Justo / variação cambial	-	-	5.085.442	Futuro Libor	527.479	748.012
				Futuro DDI	-	5.089.518
<i>Hedge</i> de Dívida Subordinada / Valor Justo / variação cambial/IGP-M	3.238.350	(191.813)	4.006.379	Futuro DDI	3.128.429	3.998.916
				<i>Swap</i>	377.350	338.261
<i>Hedge</i> de Obrigações por Letras Financeiras e Dívida Subordinada / Fluxo de caixa / taxa pré-fixada	241.571	-	-	Futuro DI	256.690	-

## 7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

### a) Créditos vinculados

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil</b>	<b>330.282</b>	<b>20.232</b>
Depósitos a vista	4.114	17.596
Recursos a Prazo	323.697	-
Operações de microfinanças	2.471	2.636
<b>Total</b>	<b>330.282</b>	<b>20.232</b>
Ativo circulante	330.282	20.232

### b) Resultado das aplicações compulsórias

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil</b>	<b>17.271</b>	<b>33.655</b>	<b>-</b>
Exigibilidade sobre recursos a prazo	17.193	33.577	-
Exigibilidade adicional	78	78	-
<b>Total</b>	<b>17.271</b>	<b>33.655</b>	<b>-</b>

## 8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Carteira por Modalidade

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Operações de crédito</b>	<b>44.341.265</b>	<b>47.515.822</b>
Empréstimos e títulos descontados	8.184.518	9.262.464
Financiamentos	23.549.606	23.303.591
Financiamentos rurais e agroindustriais	474.284	458.207
Financiamentos imobiliários	322.567	469.075
Operações de crédito vinculadas às cessões <sup>(1)</sup>	11.810.290	14.022.485
<b>Outros Créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>2.558.655</b>	<b>3.274.626</b>
Operações com cartões de crédito	816.144	769.792
Adiantamentos sobre contratos de câmbio <sup>(2)</sup>	522.611	593.551
Avais e fianças honrados	174.084	197.497
Títulos e Créditos a Receber	1.045.816	1.713.786
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>118.612</b>	<b>193.312</b>
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>47.018.532</b>	<b>50.983.760</b>
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.069.427)</b>	<b>(4.152.135)</b>
(Provisão para operações de crédito)	(2.826.544)	(3.270.671)
(Provisão para outros créditos)	(236.172)	(854.729)
(Provisão para arrendamento mercantil)	(6.711)	(26.735)
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões</b>	<b>43.949.105</b>	<b>46.831.625</b>

<sup>(1)</sup> Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

<sup>(2)</sup> Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de Outras obrigações.

### b) Resultado de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Operações de Crédito</b>	<b>1.700.552</b>	<b>4.702.235</b>	<b>6.621.164</b>
Empréstimos e títulos descontados	516.432	1.578.386	1.585.514
Financiamentos	1.014.942	2.627.949	4.448.976
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.772	25.030	26.410
Financiamentos imobiliários	11.498	45.301	46.327
Recuperação de créditos baixados como prejuízo <sup>(1)</sup>	144.646	413.452	462.576
Financiamentos em moedas estrangeiras	1.608	1.031	37.573
Avais e fianças honrados	120	713	4.368
Outras	3.534	10.373	9.420
<b>Arrendamento Mercantil (Nota 8h)</b>	<b>8.108</b>	<b>27.185</b>	<b>53.790</b>
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>1.708.660</b>	<b>4.729.420</b>	<b>6.674.954</b>

<sup>(1)</sup> Foram realizadas vendas de operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 702.364 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016 (com impacto no resultado de R\$ 18.300) e R\$ 233.755 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2015 (com impacto no resultado de R\$ 7.220), por meio de cessões de crédito, sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001.

<sup>(2)</sup> Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil do Consolidado, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016 totalizariam R\$

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
 Trimestre findo em 30 de setembro de 2016  
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7.337.002 (R\$ 9.745.603 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2015).

**c) Carteira de crédito por Setores de Atividade Econômica**

	30/09/2016	%	31/12/2015	%
<b>Setor Público</b>	<b>563.470</b>	<b>1,21%</b>	<b>705.295</b>	<b>1,38%</b>
<b>Governo</b>	<b>563.470</b>	<b>1,21%</b>	<b>705.295</b>	<b>1,38%</b>
Administração pública	563.470	1,21%	705.295	1,38%
<b>Setor Privado</b>	<b>46.079.491</b>	<b>98,79%</b>	<b>50.522.628</b>	<b>98,62%</b>
<b>Pessoa Física <sup>(1)</sup></b>	<b>32.709.676</b>	<b>70,13%</b>	<b>33.764.187</b>	<b>65,91%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>13.369.815</b>	<b>28,66%</b>	<b>16.758.441</b>	<b>32,71%</b>
Agronegócio de origem animal	317.718	0,68%	339.346	0,66%
Agronegócio de origem vegetal	273.965	0,59%	373.637	0,73%
Atividades específicas da construção	390.600	0,84%	438.540	0,86%
Automotivo	40.802	0,09%	217.740	0,43%
Comércio atacadista e indústrias diversas	4.355.191	9,34%	5.634.465	11,00%
Comércio varejista	675.694	1,45%	1.153.163	2,25%
Construção pesada	48.279	0,10%	651.076	1,27%
Eletroeletrônico	1.725	0,00%	1.676	0,01%
Energia elétrica	580.663	1,24%	623.897	1,22%
Imobiliário	303.889	0,65%	394.731	0,77%
Instituições e serviços financeiros	367.250	0,79%	241.033	0,47%
Madeireiro e moveleiro	8.645	0,02%	19.617	0,04%
Mineração e metalurgia	443.281	0,95%	320.343	0,63%
Papel e celulose	305.040	0,65%	672.619	1,31%
Químico	1.089.003	2,33%	1.251.800	2,44%
Serviços	1.766.214	3,79%	2.209.689	4,31%
Telecomunicações	69.760	0,15%	91.287	0,18%
Têxtil e confecções	73.880	0,16%	148.290	0,29%
Transportes	1.304.549	2,80%	1.533.474	2,99%
Demais atividades	953.667	2,04%	442.018	0,85%
<b>Total</b>	<b>46.642.961</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.227.923</b>	<b>100,00%</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado <sup>(2)</sup></b>	<b>375.571</b>		<b>(244.163)</b>	
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>	<b>47.018.532</b>		<b>50.983.760</b>	

<sup>(1)</sup> Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pessoas físicas.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

**d) Carteira de crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento**

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2016	31/12/2015
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>3.509.840</b>	<b>22.606.415</b>	<b>6.509.813</b>	<b>6.043.572</b>	<b>759.944</b>	<b>124.042</b>	<b>108.288</b>	<b>41.813</b>	<b>136.961</b>	<b>39.840.688</b>	<b>45.668.593</b>
01 a 30	374.291	1.435.254	299.705	205.436	15.042	3.043	3.890	1.586	6.377	2.344.624	2.789.174
31 a 60	154.349	1.303.545	243.137	215.537	26.444	4.992	1.894	4.520	4.315	1.958.733	2.326.628
61 a 90	161.753	1.260.589	257.860	213.439	16.342	3.222	3.610	1.597	4.255	1.922.667	1.911.463
91 a 180	429.686	2.932.784	680.005	588.724	58.003	10.784	8.548	4.428	13.624	4.726.586	5.623.533
181 a 360	268.561	4.941.479	1.303.997	1.069.009	70.371	28.730	21.533	7.195	29.009	7.739.884	8.690.360
Acima de 360	2.121.200	10.732.764	3.725.109	3.751.427	573.742	73.271	68.813	22.487	79.381	21.148.194	24.327.435
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	<b>928.439</b>	<b>29.530</b>	<b>27.132</b>	<b>3.390</b>	<b>1.027</b>	<b>502</b>	<b>194</b>	<b>3.382</b>	<b>993.596</b>	<b>796.789</b>
Até 14 dias	-	928.439	29.530	27.132	3.390	1.027	502	194	3.382	993.596	796.789
<b>Subtotal</b>	<b>3.509.840</b>	<b>23.534.854</b>	<b>6.539.343</b>	<b>6.070.704</b>	<b>763.334</b>	<b>125.069</b>	<b>108.790</b>	<b>42.007</b>	<b>140.343</b>	<b>40.834.284</b>	<b>46.465.382</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>921.017</b>	<b>1.110.339</b>	<b>407.551</b>	<b>294.705</b>	<b>190.888</b>	<b>185.940</b>	<b>615.536</b>	<b>3.725.976</b>	<b>2.978.961</b>
01 a 30	-	-	56.506	63.261	26.657	17.507	10.853	12.086	43.354	230.224	183.571
31 a 60	-	-	54.111	56.673	22.600	14.036	9.289	9.799	38.112	204.620	164.784
61 a 90	-	-	52.086	55.455	30.199	15.716	9.350	16.568	37.667	217.041	164.992
91 a 180	-	-	142.335	154.902	64.419	40.387	25.466	26.545	102.256	556.310	423.998
181 a 360	-	-	229.633	249.238	95.967	65.477	39.991	57.042	155.758	893.106	663.686
Acima de 360	-	-	386.346	530.810	167.709	141.582	95.939	63.900	238.389	1.624.675	1.377.930
<b>Parcelas Vencidas <sup>(1)</sup></b>	-	-	<b>123.782</b>	<b>224.651</b>	<b>216.579</b>	<b>157.482</b>	<b>92.438</b>	<b>173.615</b>	<b>1.094.154</b>	<b>2.082.701</b>	<b>1.783.580</b>
De 01 a 14	-	-	1.854	27.531	14.329	10.026	4.687	3.861	18.767	81.055	103.040
15 a 30	-	-	117.927	99.282	69.310	24.922	11.566	10.635	46.697	380.339	289.795
31 a 60	-	-	4.001	90.255	41.050	30.143	11.566	12.322	56.119	245.456	249.092
61 a 90	-	-	-	5.538	61.643	19.885	10.803	11.411	43.502	152.782	137.927
91 a 180	-	-	-	2.045	30.247	51.851	50.574	119.292	410.036	652.433	437.251
181 a 360	-	-	-	-	-	20.655	3.242	16.094	476.278	510.891	559.114
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	42.755	59.745	7.361
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>1.044.799</b>	<b>1.334.990</b>	<b>624.130</b>	<b>452.187</b>	<b>283.326</b>	<b>359.555</b>	<b>1.709.690</b>	<b>5.808.677</b>	<b>4.762.541</b>
<b>Total</b>	<b>3.509.840</b>	<b>23.534.854</b>	<b>7.584.142</b>	<b>7.405.694</b>	<b>1.387.464</b>	<b>577.256</b>	<b>392.116</b>	<b>401.562</b>	<b>1.850.033</b>	<b>46.642.961</b>	<b>51.227.923</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado <sup>(2)</sup></b>										<b>375.571</b>	<b>(244.163)</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>										<b>47.018.532</b>	<b>50.983.760</b>

<sup>(1)</sup> Para as operações do varejo com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

Para as operações do atacado, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso também se aplica, conforme avaliação interna.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
 Trimestre findo em 30 de setembro de 2016  
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão	30/09/2016				31/12/2015			
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente
AA	0%	3.509.840	-	-	-	4.181.166	-	-	-
A	0,50%	23.534.854	(117.674)	(47)	(117.721)	24.878.818	(124.395)	(838)	(125.233)
B	1%	7.584.142	(75.841)	(305)	(76.146)	8.029.925	(80.298)	(7.969)	(88.267)
C	3%	7.405.694	(222.171)	(4.841)	(227.012)	8.393.910	(251.817)	(37.128)	(288.945)
D	10%	1.387.464	(138.746)	(5.492)	(144.238)	1.505.541	(150.553)	(32.970)	(183.523)
E	30%	577.256	(173.178)	(1.649)	(174.827)	606.496	(181.949)	(9.814)	(191.763)
F	50%	392.116	(196.058)	(439)	(196.497)	434.228	(217.115)	(6.302)	(223.417)
G	70%	401.562	(281.093)	(1.860)	(282.953)	918.587	(643.011)	(128.724)	(771.735)
H	100%	1.850.033	(1.850.033)	-	(1.850.033)	2.279.252	(2.279.252)	-	(2.279.252)
<b>Total</b>		<b>46.642.961</b>	<b>(3.054.794)</b>	<b>(14.633)</b>	<b>(3.069.427)</b>	<b>51.227.923</b>	<b>(3.928.390)</b>	<b>(223.745)</b>	<b>(4.152.135)</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado <sup>(1)</sup></b>		<b>375.571</b>				<b>(244.163)</b>			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de Mercado</b>		<b>47.018.532</b>				<b>50.983.760</b>			

<sup>(1)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de *hegde* de risco de mercado.



**f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.988.867</b>	<b>4.152.135</b>	<b>4.033.543</b>
<b>Reforço / (reversão)</b>	<b>704.994</b>	<b>1.396.223</b>	<b>2.416.761</b>
Provisão mínima requerida	729.129	1.605.334	2.278.403
Provisão adicional	(24.135)	(209.111)	138.358
Baixas para prejuízo	(624.434)	(2.478.931)	(2.249.925)
<b>Saldo final</b>	<b>3.069.427</b>	<b>3.069.427</b>	<b>4.200.379</b>

**g) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento**

	30/09/2016	31/12/2015
Até 1 ano <sup>(1)</sup>	101.376	165.984
De 1 a 5 anos	17.279	28.291
<b>Total Valor Presente<sup>(2)</sup></b>	<b>118.655</b>	<b>194.275</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

<sup>(2)</sup> Inclui os títulos e créditos a receber apresentados em "Outros créditos".

**h) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Receitas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>48.334</b>	<b>161.988</b>	<b>600.415</b>
Arrendamento financeiro	27.607	104.361	262.837
Lucro na alienação de bens arrendados	14.909	39.885	317.569
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.818	17.742	20.009
<b>Despesas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>(40.226)</b>	<b>(134.803)</b>	<b>(546.625)</b>
Arrendamento financeiro	(39.704)	(132.245)	(546.178)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(522)	(2.558)	(447)
<b>Total</b>	<b>8.108</b>	<b>27.185</b>	<b>53.790</b>

**i) Concentração das Operações de Crédito**

	30/09/2016	% da carteira	31/12/2015	% da carteira
Maior devedor	1.001.614	2,15%	1.214.226	2,38%
10 Maiores devedores	3.712.215	7,96%	4.862.267	9,54%
20 Maiores devedores	5.246.106	11,25%	6.569.802	12,89%
50 Maiores devedores	8.051.451	17,26%	9.760.914	19,15%
100 Maiores devedores	10.338.730	22,17%	12.482.182	24,48%

**j) Informações sobre cessões de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011**

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016, o Conglomerado apurou despesas de liquidação antecipada reconhecidas integralmente em contas de resultado de R\$ 1.020 (R\$ 100.049 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2015), e receita com a reversão de provisão para perdas de R\$ 4.619 (R\$ 22.220 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2015), referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011.

Em 30 de setembro de 2016 foi constituída provisão para perdas com créditos cedidos no montante de R\$ 383 (R\$ 7.260 em 31 de dezembro de 2015), registrados na rubrica Outras obrigações – Diversas – Provisão para perdas – Outros Riscos.

<b>Saldo das coobrigações com cessões de crédito</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	13.070	276.235
<b>Total</b>	<b>13.070</b>	<b>276.235</b>

**k) Informações sobre cessões de crédito realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012**

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios para partes relacionadas.

	30/09/2016		31/12/2015	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup>	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	11.810.290	13.207.609	14.022.485	15.676.940
<b>Total</b>	<b>11.810.290</b>	<b>13.207.609</b>	<b>14.022.485</b>	<b>15.676.940</b>

<sup>(1)</sup> Registrado na rubrica Outras obrigações – Diversas – Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 18d).

No Conglomerado, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 2.607.582 (R\$ 3.070.649 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2015) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 1.798.921 (R\$ 2.242.707 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2015).

O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036/2011 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo as perdas integralmente no momento em que elas ocorrem.

**l) Movimentação dos créditos renegociados**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>6.846.858</b>	<b>7.961.559</b>	<b>2.906.644</b>
Contratações <sup>(1)</sup>	1.240.699	3.179.195	8.074.242
(Recebimento) e apropriação de juros	(1.045.505)	(3.706.468)	(2.747.888)
Baixa para prejuízo	(201.319)	(593.553)	(382.015)
<b>Saldo final</b>	<b>6.840.733</b>	<b>6.840.733</b>	<b>7.850.983</b>

<sup>(1)</sup> No período de 01 de janeiro a 30 de setembro 2015, inclui o acréscimo no estoque de saldos renegociados decorrente da alteração do critério de classificação dos créditos objetos de renegociação.

**m) Informações Complementares**

	30/09/2016	31/12/2015
Créditos contratados a liberar	1.647.046	1.569.173
Garantias prestadas	7.809.169	9.362.459

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo <sup>(1)</sup>	176.487	457.217	486.097

<sup>(1)</sup> Registrado no resultado na linha de Receitas da Intermediação Financeira - Receitas de Operação de Crédito, Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil e Resultado de Operações de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001.

## 9. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	30/09/2016	31/12/2015
Ativo fiscal diferido – Crédito Tributário (Nota 22e)	7.238.410	7.833.099
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 25g)	801.932	1.169.530
Devedores por depósitos em garantia - Outros	381	331
Operações com cartões de crédito (Nota 8a)	816.144	769.792
Títulos e Créditos a Receber - Op. em recuperação judicial homologada	15.587	600.882
Títulos e créditos a receber	1.030.229	1.112.904
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	88.562
Impostos e contribuições a compensar	198.252	253.918
Impostos e contribuições a recuperar	-	31
Prêmios sobre créditos vinculados às operações adquiridas em cessão	14.209	19.104
Devedores diversos - no País	107.937	65.601
Valores a receber de sociedades ligadas	-	2.668
Outros	24.599	56.013
<b>Total</b>	<b>10.247.680</b>	<b>11.972.435</b>
Ativo circulante	4.512.069	4.601.484
Ativo não circulante	5.735.611	7.370.951

## 10. CARTEIRA DE CÂMBIO

### a) Composição

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Outros Créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	989.278	1.562.382
Direitos sobre vendas de câmbio	510.712	631.864
(Adiantamentos em moeda nacional/ estrangeira recebidos)	(19.942)	(18.200)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	9.930	16.504
<b>Total</b>	<b>1.489.978</b>	<b>2.192.550</b>
Ativo circulante	1.489.978	2.192.550
<b>Outras Obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar	(511.806)	(623.601)
Obrigações por compras de câmbio	(1.009.168)	(1.460.187)
(Adiantamentos sobre contrato de câmbio)	506.797	550.478
<b>Total</b>	<b>(1.014.177)</b>	<b>(1.533.310)</b>
Passivo circulante	(1.014.177)	(1.533.310)
<b>Carteira de Câmbio líquida</b>	<b>475.801</b>	<b>659.240</b>
<b>Contas de Compensação</b>		
Créditos abertos para importação	25.114	13.826

### b) Resultado de Operações de Câmbio

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Rendas de câmbio	363.423	1.530.318	2.211.603
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	26.023	26.023	3.512
Despesas de câmbio	(357.641)	(1.843.853)	(1.687.043)
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>31.805</b>	<b>(287.512)</b>	<b>528.072</b>

## 11. OUTROS VALORES E BENS

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Bens não de Uso Próprio</b>	<b>304.675</b>	<b>262.421</b>
Veículos e afins	110.531	79.233
Imóveis	94.876	180.630
Bens em regime especial	96.530	1.561
Máquinas e equipamentos	2.738	997
<b>Material em Estoque</b>	<b>583</b>	<b>923</b>
<b>Subtotal</b>	<b>305.258</b>	<b>263.344</b>
<b>(Provisão para desvalorização)</b>	<b>(54.991)</b>	<b>(45.457)</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>276.769</b>	<b>407.703</b>
Despesas de seguros	2.581	1.844
Despesas de processamento de dados	7.580	3.527
Comissões por intermediação de operações <sup>(1)</sup>	255.463	388.476
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.259	2.651
Despesas de serviços técnicos especializados	2.658	1.417
Direito de usufruto de ações	2.104	6.167
Outras	4.124	3.621
<b>Total</b>	<b>527.036</b>	<b>625.590</b>
Ativo circulante	441.703	250.920
Ativo não circulante	85.333	374.670

<sup>(1)</sup> Referem-se aos valores a diferir dos custos associados à produção de operações de crédito e de arrendamento mercantil concedidos incorridos na sua originação.

As comissões sobre operações de crédito originadas a partir de 02 de janeiro de 2015, nos termos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014, tiveram remuneração dos correspondentes parcialmente reconhecidas no ativo, equivalente ao montante de R\$ 169.213 (R\$ 170.112 em 31 de dezembro de 2015). No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016, foi reconhecida despesa no montante de R\$ 167.353 (R\$ 83.693 No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2015) referente ao reconhecimento antecipado da remuneração de correspondentes, registrados na rubrica "Outras Despesas Operacionais".

## 12. INVESTIMENTOS

### a) Movimentações nas Participações em Controladas

	Saldo contábil	01/01 a 30/09/2016		Saldo contábil	Resultado equivalência
	31/12/2015	Dividendos / Outros eventos	Resultado equivalência <sup>(2)</sup>	30/09/2016	01/01 a 30/09/2015 <sup>(3)</sup>
<b>No País</b>	<b>255.969</b>	<b>(65.668)</b>	<b>144.737</b>	<b>335.038</b>	<b>116.223</b>
<b>Não consolidadas</b>	<b>255.969</b>	<b>(65.668)</b>	<b>144.737</b>	<b>335.038</b>	<b>116.223</b>
Votorantim Corretora de Seguros S.A..	215.022	(149.259)	126.517	192.280	111.588
BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A	36.355	83.591	9.976	129.922	4.866
Promotiva S.A <sup>(1)</sup>	4.592	-	8.244	12.836	(231)
<b>Total das participações em controladas</b>	<b>255.969</b>	<b>(65.668)</b>	<b>144.737</b>	<b>335.038</b>	<b>116.223</b>

<sup>(1)</sup> Atual denominação da BV Promotora S.A.

<sup>(2)</sup> O resultado de equivalência patrimonial não contempla o resultado com variação cambial das controladas no exterior no montante de R\$ (284.847) que totaliza R\$ (140.110) em 30 de setembro de 2016.

<sup>(3)</sup> O resultado de equivalência patrimonial não contempla o resultado com variação cambial das controladas no exterior no montante de R\$ 554.205 que totaliza R\$ 670.428 em 30 de setembro de 2015.

**b) Informações Financeiras Resumidas das Participações Societárias não consolidadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	30/09/2016			31/12/2015		
	Votorantim Corretora de Seguros S.A..	BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A	Promotiva S.A	Votorantim Corretora de Seguros S.A..	BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A	Promotiva S.A
<b>Ativo Total</b>	260.279	132.062	35.187	291.737	41.074	4.765
<b>Passivo Total</b>	260.279	132.062	35.187	291.737	41.074	4.765
Passivo	67.999	2.140	22.351	76.715	4.719	173
Patrimônio Líquido	192.280	129.922	12.836	215.022	36.355	4.592
<b>Resultado do período</b>	126.517	9.976	8.244	149.259	6.706	(94)

**c) Outros Investimentos**

	30/09/2016	31/12/2015
Investimentos por incentivos fiscais	121.410	115.398
Títulos patrimoniais	176	176
Ações e cotas	1.758	6
Outros	132	132
<b>Total</b>	<b>123.476</b>	<b>115.712</b>
(Imparidade acumulada)	(52.547)	(47.232)

**13. IMOBILIZADO DE USO**

	31/12/2015	01/01 a 30/09/2016		30/09/2016		
	Saldo contábil	Movimentação	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Instalações	47.911	4.762	(6.851)	74.680	(28.858)	45.822
Móveis e equipamentos de uso	23.264	(1.498)	(6.522)	52.975	(37.731)	15.244
Sistema de comunicação	3.544	1.275	(2.252)	15.149	(12.582)	2.567
Sistema de processamento de dados	21.207	14.810	(9.414)	119.206	(92.603)	26.603
Sistema de segurança	903	(1)	(871)	2.399	(2.368)	31
Sistema de transporte	296	7	(89)	786	(572)	214
<b>Total</b>	<b>97.125</b>	<b>19.355</b>	<b>(25.999)</b>	<b>265.195</b>	<b>(174.714)</b>	<b>90.481</b>

**14. INTANGÍVEL**

**a) Movimentação e Composição**

	31/12/2015	01/01 a 30/09/2016				30/09/2016			
	Saldo contábil	Aquisição	Baixa	Amortização	Imparidade	Valor de custo	Amortização Acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Software adquiridos	13.989	2.942	(1)	(4.602)	(743)	22.940	(11.355)	-	11.585
Licenças de uso	48.327	6.303	(319)	(12.662)	-	89.085	(47.436)	-	41.649
Acordos por direitos de comercialização	835	2	-	(565)	-	5.000	(4.728)	-	272
Softwares desenvolvidos internamente	22.200	21.967	(1.185)	(560)	-	69.412	(9.378)	(17.612)	42.422
<b>Total</b>	<b>85.351</b>	<b>31.214</b>	<b>(1.505)</b>	<b>(18.389)</b>	<b>(743)</b>	<b>186.437</b>	<b>(72.897)</b>	<b>(17.612)</b>	<b>95.928</b>

**b) Estimativa de Amortização**

	2016	2017	2018	2019	2020	A partir de 2021	Total
Valores a amortizar	7.604	28.769	26.358	18.292	8.794	6.111	95.928

## 15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

### a) Depósitos

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>60.465</b>	<b>81.331</b>
Pessoas físicas	16.472	12.532
Pessoas jurídicas	43.952	68.758
Vinculados	41	41
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>2.152.854</b>	<b>1.932.502</b>
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>2.321.711</b>	<b>2.192.045</b>
Moeda nacional	1.747.245	2.109.148
Moeda estrangeira	574.466	82.897
<b>Total</b>	<b>4.535.030</b>	<b>4.205.878</b>
Passivo circulante	3.022.002	2.627.146
Passivo não circulante	1.513.028	1.578.732

### b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2016	31/12/2015
Depósitos à vista	60.465	-	-	-	-	-	60.465	81.331
Depósitos interfinanceiros	-	455.746	442.874	80.415	13.596	1.160.223	2.152.854	1.932.502
Depósitos a prazo	-	1.439.526	623.391	234.956	15.078	8.760	2.321.711	2.192.045
<b>Total</b>	<b>60.465</b>	<b>1.895.272</b>	<b>1.066.265</b>	<b>315.371</b>	<b>28.674</b>	<b>1.168.983</b>	<b>4.535.030</b>	<b>4.205.878</b>

### c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Carteira Própria</b>	<b>25.811.078</b>	<b>27.041.174</b>
Títulos privados – Debêntures <sup>(1)</sup>	17.529.879	17.926.765
Letras Financeiras do Tesouro	130.311	4.031
Letras do Tesouro Nacional	4.126.266	5.133.719
Notas do Tesouro Nacional	2.746.050	3.121.013
Títulos privados - Outros	1.278.572	855.646
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>11.664.417</b>	<b>4.713.636</b>
Letras do Tesouro Nacional	757.332	696.198
Letras Financeiras do Tesouro	8.542.251	-
Notas do Tesouro Nacional	2.364.834	4.017.438
<b>Carteira de Livre Movimentação</b>	<b>1.364.129</b>	<b>1.045.112</b>
<b>Total</b>	<b>38.839.624</b>	<b>32.799.922</b>
Passivo circulante	37.519.753	32.050.247
Passivo não circulante	1.319.871	749.675

<sup>(1)</sup> Inclui operações compromissadas com lastro em debêntures emitidas por empresas ligadas.

**d) Despesas com Operações de Captação no Mercado**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Despesas de Captações com Depósitos</b>	<b>(126.345)</b>	<b>(378.923)</b>	<b>(363.384)</b>
Depósitos a prazo	(61.462)	(182.205)	(207.929)
Depósitos interfinanceiros	(64.883)	(196.718)	(155.455)
<b>Despesas de Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(1.297.699)</b>	<b>(3.686.111)</b>	<b>(2.567.880)</b>
Carteira própria	(732.682)	(2.329.681)	(1.909.712)
Carteira de terceiros	(529.510)	(1.218.949)	(601.319)
Carteira de livre movimentação	(35.507)	(137.481)	(56.849)
<b>Despesas de Captação de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>(763.170)</b>	<b>(2.285.389)</b>	<b>(3.966.531)</b>
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(10.726)	(34.249)	(37.807)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(85.518)	(270.915)	(250.467)
Letras financeiras	(655.961)	(1.911.690)	(1.657.000)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(9.701)	(63.122)	(2.012.897)
Debêntures	(4)	(55)	(420)
Certificado de Operações Estruturadas	-	-	(1.697)
Outras	(1.260)	(5.358)	(6.243)
<b>Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior</b>	<b>(138.652)</b>	<b>433.493</b>	<b>(1.714.711)</b>
<b>Total</b>	<b>(2.325.866)</b>	<b>(5.916.930)</b>	<b>(8.612.506)</b>

**16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

**a) Obrigações por Empréstimos**

	Até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	30/09/2016	31/12/2015
<b>No exterior</b>	<b>511.589</b>	<b>1.305.670</b>	<b>126.312</b>	<b>1.943.571</b>	<b>4.227.975</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior	446.785	1.296.759	126.312	1.869.856	4.143.258
Exportação	9.605	4.878	-	14.483	72.768
Importação	55.199	4.033	-	59.232	11.949
<b>Total</b>	<b>511.589</b>	<b>1.305.670</b>	<b>126.312</b>	<b>1.943.571</b>	<b>4.227.975</b>
Passivo circulante				1.817.259	4.090.964
Passivo não circulante				126.312	137.011

**b) Obrigações por Repasses**

**Do País – Instituições Oficiais**

Programas	Taxas de Atualização	30/09/2016	31/12/2015
<b>Tesouro Nacional</b>		<b>92.048</b>	<b>77.688</b>
Pré-fixado	de 5,5% a 10,5% a.a.	84.686	77.069
Pós-fixado	Selic	7.362	619
<b>BNDES</b>		<b>1.626.503</b>	<b>1.581.840</b>
Pré-fixado	até 9,50% a.a.	428.743	568.262
Pós-fixado	de 7,02% a 10,01% a.a. + IPCA	1.147.562	934.406
	até 4,50% a.a. + TJLP		
	de 1,70% a 2,50% a.a. + Selic		
Com variação cambial	de 1,30% a 3,00% a.a. + variação cambial	50.198	79.172
<b>FINAME</b>		<b>1.791.858</b>	<b>2.005.705</b>
Pré-fixado	até 18,96% a.a.	1.706.574	1.910.245
Pós-fixado	de 0,50% a 5,50% a.a. + TJLP	84.656	94.560
	de 1,70% a 2,48% a.a. + SELIC		
Com variação cambial	1,70% a.a. + variação cambial	628	900
<b>Total</b>		<b>3.510.409</b>	<b>3.665.233</b>
Passivo circulante		735.449	878.211
Passivo não circulante		2.774.960	2.787.022

**c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Resultado de Obrigações por Empréstimos</b>	<b>(37.522)</b>	<b>454.561</b>	<b>(32.785)</b>
<b>Resultado de Obrigações por Repasses</b>	<b>(48.742)</b>	<b>(137.489)</b>	<b>(181.033)</b>
Tesouro Nacional	(1.222)	(4.293)	(4.338)
BNDES	(27.524)	(72.229)	(133.307)
FINAME	(19.996)	(60.967)	(43.388)
<b>Resultado de Obrigações com Banqueiros no Exterior</b>	<b>37</b>	<b>136.348</b>	<b>(1.236.505)</b>
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>(86.227)</b>	<b>453.420</b>	<b>(1.450.323)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre Empréstimos e Repasses no exterior.

**17. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Ano Captação	Ano Vencimento	30/09/2016	31/12/2015
<b>Debêntures</b>						-	571
Pós-fixado	R\$	-	100,00% do DI	2011	2016	-	571
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>						<b>325.203</b>	<b>389.439</b>
Pré-fixado	R\$	13.546	11,85% a 15,36% a.a.	2014	2021	15.922	14.812
Pós-fixado	R\$	273.114	88,00% a 100,00% do DI	2014	2020	301.194	367.118
Pós-fixado	R\$	6.907	4,85% a 6,07% a.a. + IPCA	2015	2018	8.087	7.509
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>						<b>2.640.698</b>	<b>3.175.519</b>
Pré-fixado	R\$	68.525	11,79% a 16,31% a.a.	2014	2021	78.536	94.434
Pós-fixado	R\$	2.191.474	87,50% a 98,50% a.a. do DI	2008	2022	2.522.886	3.035.283
Pós-fixado	R\$	34.132	4,52% a 6,50% a.a. + IPCA	2015	2021	39.276	45.802
<b>Letras Financeiras</b>						<b>14.551.786</b>	<b>13.633.973</b>
Pré-fixado	R\$	285.506	9,98% a 18,01% a.a.	2012	2024	343.688	391.883
Pós-fixado	R\$	11.835.946	103,00% a 112,02% do DI	2011	2020	13.619.135	12.746.766
Pós-fixado	R\$	425.147	4,03% a 8,31% a.a. + IPCA	2012	2021	588.331	483.191
Pós-fixado	R\$	589	5,70% a 7,43% a.a. + IGPM	2016	2019	632	12.133
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>						<b>1.143.755</b>	<b>8.123.303</b>
Pré-fixado	R\$	79.842	9,20% a 19,77% a.a.	2009	2020	917.505	1.158.483
Pós-fixado	R\$	6.355	81,00% a 101,40% do DI	2012	2017	58.775	11.272
Com variação cambial	USD	357.475	No coupon a 6,60% a.a. + variação cambial	2012	2020	96.303	6.948.425
Com variação cambial	EUR	19.500	0,48% a.a.+ variação cambial	2016	2017	71.172	5.123
<b>Total</b>						<b>18.661.442</b>	<b>25.322.805</b>
Passivo circulante						9.249.181	15.483.086
Passivo não circulante						9.412.261	9.839.719

**18. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**a) Fiscais e Previdenciárias**

	30/09/2016	31/12/2015
Obrigações legais (Nota 25h)	13.665	9.686
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	156.568	515.597
Provisão para demandas fiscais (Nota 25e1)	46.766	45.724
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	202.949	257.787
Impostos e contribuições a recolher	64.878	80.660
Passivo fiscal diferido (Nota 22d)	165.726	258.671
<b>Total</b>	<b>650.552</b>	<b>1.168.125</b>
Passivo circulante	436.489	595.021
Passivo não circulante	214.063	573.104



**b) Dívidas Subordinadas**

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano Vencimento	30/09/2016	31/12/2015
<b>Nota Subordinada</b>					<b>2.870.624</b>	<b>3.652.280</b>
Com variação cambial	USD 808.048	7,38% a.a. + variação cambial	2013	2020	2.870.624	3.652.280
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>					<b>2.322.175</b>	<b>2.393.656</b>
Pré-fixado	300	de 14,21% a.a.	2016	2023	313	5.558
Pós-fixado	1.536.597	de 1,27% a 1,91% a.a. + CDI de 115,00% a 119,00% do DI	2010	2023	1.630.949	1.506.957
Pós-fixado	187.200	de 6,60% a 7,57% a.a. + IGPM	2011	2017	367.307	318.754
Pós-fixado	226.671	de 7,00% a 8,00% a.a. + IPCA	2011	2022	323.606	562.387
<b>Total</b>					<b>5.192.799</b>	<b>6.045.936</b>
Passivo circulante					1.598.803	576.404
Passivo não circulante					3.593.996	5.469.532

**c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital**

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano Vencimento	30/09/2016	31/12/2015
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>						
Pós-fixado	457.431	de 1,72% a 2,16% a.a. + CDI de 111,00% a 120,00% do DI	2014	2023	615.956	530.061
Pós-fixado	289.842	7,32% a 9,31% a.a. + IPCA	2013	2030	391.200	312.809
Pós-fixado	27.500	117,50% da SELIC	2016	2023	29.504	-
Pré-fixado	73.510	14,52% a 17,98% a.a.	2015	2022	86.334	38.772
<b>Total</b>					<b>1.122.994</b>	<b>881.642</b>
Passivo não circulante					1.122.994	881.642

**d) Diversas**

	30/09/2016	31/12/2015
Obrigações de operações vinculadas a cessões <sup>(1)</sup>	13.207.609	15.676.940
Obrigações por aquisição de bens e direitos	87	209
Provisão para pagamentos a efetuar	559.530	533.225
Provisões para demandas cíveis (Nota 25e1)	322.907	300.598
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 25e1)	859.100	909.712
Credores diversos – no exterior	1.454	2.158
Provisão para perdas – Fianças não honradas	71.621	64.704
Provisão para perdas – Outros riscos	201.218	257.709
Credores diversos – no País	227.925	398.072
Operações com cartão de crédito	821.198	784.032
Outras	1.092	34
<b>Total</b>	<b>16.273.741</b>	<b>18.927.393</b>
Passivo circulante	9.444.665	10.478.203
Passivo não circulante	6.829.076	8.449.190

<sup>(1)</sup> Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

## 19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

### a) Receitas de Prestação de Serviços

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Administração de recursos de terceiros	25.772	83.624	76.424
Cobrança	549	1.636	2.189
Comissões sobre colocação de títulos	20.318	49.614	32.576
Corretagens de operações em Bolsa	4.678	14.220	12.145
Rendas de serviços de custódia	1.309	3.330	1.728
Rendas de garantias prestadas	30.718	95.580	89.061
Transações de cartão de crédito	20.371	57.850	49.043
Comissão de corretagem de seguros	5.239	12.869	11.709
Assessoria financeira	1.697	12.066	6.372
Outros Serviços	4.312	20.374	35.027
<b>Total</b>	<b>114.963</b>	<b>351.163</b>	<b>316.274</b>

### b) Rendas de tarifas bancárias

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Confecção de cadastro	84.241	229.204	189.106
Transferência de recursos	116	313	274
Avaliação de bens	56.892	151.822	130.388
Rendas de cartão de crédito	23.847	67.553	57.499
Outras	450	1.248	1.499
<b>Total</b>	<b>165.546</b>	<b>450.140</b>	<b>378.766</b>

### c) Despesas de Pessoal

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Honorários e Pró labore (Nota 23)	(4.593)	(14.281)	(13.618)
Benefícios	(29.911)	(91.742)	(97.713)
Encargos sociais	(34.666)	(129.667)	(135.344)
Proventos	(147.271)	(409.107)	(441.609)
Demandas trabalhistas	(46.600)	(213.176)	(214.350)
Treinamentos	(927)	(2.122)	(2.129)
<b>Total</b>	<b>(263.968)</b>	<b>(860.095)</b>	<b>(904.763)</b>

### d) Outras Despesas Administrativas

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Água, energia e gás	(1.745)	(5.322)	(5.009)
Aluguéis	(16.210)	(50.253)	(67.556)
Comunicações	(20.611)	(56.164)	(55.683)
Manutenção e conservação de bens	(3.972)	(11.352)	(12.636)
Material	(962)	(2.515)	(3.582)
Processamento de dados	(51.772)	(145.012)	(136.455)
Promoções e relações públicas	(2.492)	(5.184)	(3.903)
Propaganda e publicidade	(1.189)	(3.113)	(2.351)
Publicações	(232)	(1.136)	(713)
Seguros	(2.113)	(3.312)	(1.758)
Serviços do sistema financeiro	(21.735)	(71.242)	(75.951)
Serviços de terceiros	(2.177)	(5.940)	(6.328)
Serviços de vigilância e segurança	(548)	(1.511)	(1.462)
Serviços técnicos especializados	(91.875)	(276.233)	(269.275)
Transportes	(3.155)	(9.162)	(9.572)
Viagens	(2.631)	(6.847)	(8.771)
Emolumentos judiciais e cartorários	(28.320)	(82.563)	(76.781)
Amortização	(7.425)	(26.178)	(16.807)
Depreciação	(5.711)	(25.999)	(15.101)
Outras	(18.181)	(54.545)	(49.391)
<b>Total</b>	<b>(283.056)</b>	<b>(843.583)</b>	<b>(819.085)</b>

**e) Outras Receitas Operacionais**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Recuperação de encargos e despesas	566	1.648	971
Reversão de provisões – demandas fiscais	-	-	31.024
Atualização de depósitos em garantia	19.854	70.799	65.710
Variação monetária ativa	2.835	7.611	12.184
Reversão de provisão para perdas – Outros riscos	39.042	62.239	-
Reversão de provisão para perdas – Fianças não honradas	-	-	95.173
Outras	18.373	62.429	87.449
<b>Total</b>	<b>80.670</b>	<b>204.726</b>	<b>292.511</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Custos associados a produção - Parceiros comerciais <sup>(1)</sup>	(127.708)	(383.015)	(413.696)
Custos associados à produção – Outras despesas	(5.379)	(21.078)	(23.500)
Demandas cíveis	(27.793)	(166.413)	(137.041)
Demandas fiscais	139	(282)	-
Provisão para perdas - Fianças não honradas	(4.169)	(7.010)	-
Provisão para perdas – Outros riscos	-	-	(66.676)
Despesas de Juros (adesão REFIS)	(9.161)	(32.298)	(32.165)
Depósitos judiciais	(32.908)	(32.942)	(235)
Outras <sup>(2)</sup>	(19.928)	(65.711)	(174.108)
<b>Total</b>	<b>(226.907)</b>	<b>(708.749)</b>	<b>(847.421)</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se principalmente às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

<sup>(2)</sup> No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2015, inclui provisão de reestruturação no montante de R\$ 100.039, referente ao plano para redimensionamento e readequação operacional, com o objetivo de redução de despesas.

**20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>13.739</b>	<b>46.444</b>	<b>21.414</b>
Lucro na alienação de valores e bens <sup>(1)</sup>	-	14.703	-
Rendas de aluguéis	1.008	2.698	252
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	-	1.147
Outras receitas não operacionais	12.731	29.043	20.015
<b>Despesas não operacionais</b>	<b>(10.660)</b>	<b>(37.862)</b>	<b>(48.235)</b>
Prejuízo na alienação de valores e bens	(13.525)	(20.698)	(14.781)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	(1.694)	(3.437)	(3.884)
Perdas de Capital	(770)	(809)	(18.160)
Desvalorização de outros valores e bens	15.357	(2.296)	-
Outras despesas não operacionais	(10.028)	(10.622)	(11.410)
<b>Total</b>	<b>3.079</b>	<b>8.582</b>	<b>(26.821)</b>

<sup>(1)</sup> No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016, foi reconhecido o valor de R\$ 14.703 referente a venda de ativo intangível.

**21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O Capital Social do Banco Votorantim, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 7.826.980 (R\$ 7.483.754 em 31 de dezembro de 2015) está representado por 105.391.472.816 ações, sendo 86.229.386.840 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 19.162.085.976 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2015, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social mediante a incorporação da reserva especial de lucros no valor de R\$ 357.993, sem a emissão de novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de maio de 2015.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2016, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social mediante a incorporação da reserva especial de lucros no valor de R\$ 343.226, sem a emissão de novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de maio de 2016.

**b) Reserva de capital**

A Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

**c) Reserva de lucros**

**Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

**Reserva especial de lucros**

A Administração poderá propor que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para "Reserva especial de lucros", o qual ficará à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

**d) Ajustes de Avaliação Patrimonial**

	30/09/2016				31/12/2015			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
<b>Títulos Disponíveis para venda</b>	<b>(631.644)</b>	<b>717.685</b>	<b>(210.486)</b>	<b>(124.445)</b>	<b>(327.123)</b>	<b>(408.502)</b>	<b>103.981</b>	<b>(631.644)</b>
Banco Votorantim	(324.509)	325.319	(147.486)	(146.676)	(211.298)	(229.633)	116.422	(324.509)
Agência no exterior	(237.196)	252.367	-	15.171	(11.328)	(225.868)	-	(237.196)
Controladas	(69.939)	139.999	(63.000)	7.060	(104.497)	46.999	(12.441)	(69.939)
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>(25.369)</b>	<b>11.416</b>	<b>(13.953)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Banco Votorantim	-	(25.369)	11.416	(13.953)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(631.644)</b>	<b>692.316</b>	<b>(199.070)</b>	<b>(138.398)</b>	<b>(327.123)</b>	<b>(408.502)</b>	<b>103.981</b>	<b>(631.644)</b>

**22. TRIBUTOS**

**a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Valores correntes</b>	<b>(11.079)</b>	<b>(188.862)</b>	<b>(178.805)</b>
IR e CSLL no País – Corrente	(16.957)	(202.832)	(219.289)
IR e CSLL no País – Exercícios anteriores	5.878	13.970	40.484
<b>Valores Diferidos</b>	<b>(69.555)</b>	<b>(302.669)</b>	<b>1.145.366</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(50.763)</b>	<b>92.949</b>	<b>116.050</b>
Marcação a mercado	(54.981)	77.769	16.807
Superveniência de depreciação	4.218	15.180	99.243
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>(18.792)</b>	<b>(395.618)</b>	<b>1.029.316</b>
Prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	(101.718)	(4.148)	(50.888)
Diferenças temporárias	76.987	(161.895)	742.470
Marcação a mercado	5.939	(229.575)	337.734
<b>Total</b>	<b>(80.634)</b>	<b>(491.531)</b>	<b>966.561</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
 Trimestre findo em 30 de setembro de 2016  
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>222.166</b>	<b>910.477</b>	<b>(420.894)</b>
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15% até agosto/2015 e 20% a partir de setembro/2015)	(99.975)	(409.717)	189.403
Resultado de participação em controladas	31.145	(63.839)	301.693
Participação de empregados no lucro	13.262	50.614	63.430
Outros Valores <sup>(1)</sup>	(25.066)	(68.589)	412.035
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(80.634)</b>	<b>(491.531)</b>	<b>966.561</b>

<sup>(1)</sup> Inclui no período de 01 de janeiro até 30 de setembro de 2015, o montante de R\$ 409.602 relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

**c) Despesas Tributárias**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Cofins	(58.543)	(205.308)	(217.807)
ISSQN	(12.051)	(35.753)	(35.982)
PIS	(9.519)	(33.447)	(35.595)
Outras	(7.215)	(17.107)	(23.048)
<b>Total</b>	<b>(87.328)</b>	<b>(291.615)</b>	<b>(312.432)</b>

**d) Passivo Fiscal Diferido**

	30/09/2016	31/12/2015
Decorrentes de superveniência de depreciação de operações de arrendamento mercantil	-	15.179
Marcação a mercado	165.726	243.492
<b>Total das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>165.726</b>	<b>258.671</b>
Imposto de Renda	92.070	150.452
Contribuição Social	73.656	108.219

**e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Ativado)**

	31/12/2015	01/01 a 30/09/2016	30/09/2016
	Saldo	Movimentação Líquida no Período <sup>(2)</sup>	Saldo
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>6.666.488</b>	<b>(590.541)</b>	<b>6.075.947</b>
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	4.659.470	(351.594)	4.307.876
Provisões Passivas	982.158	185.657	1.167.815
Marcação a mercado <sup>(1)</sup>	998.034	(428.645)	569.389
Outras provisões	26.826	4.041	30.867
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>1.166.611</b>	<b>(4.148)</b>	<b>1.162.463</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Ativados</b>	<b>7.833.099</b>	<b>(594.689)</b>	<b>7.238.410</b>
Imposto de Renda	4.772.429	(290.260)	4.482.169
Contribuição Social	3.060.670	(304.429)	2.756.241

<sup>(1)</sup> Em 30 de setembro de 2016, a parcela de R\$ 115.606 (do total de R\$ 569.389) corresponde ao crédito tributário decorrente de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de Patrimônio Líquido.

<sup>(2)</sup> Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, registrados em conta de Patrimônio Líquido, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016 são de R\$ (199.070) do total de R\$ (428.645).

**f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário – Não Ativado)**

	30/09/2016	31/12/2015
Crédito Tributário no exterior	13.495	11.855
<b>Total dos Créditos Tributários não Ativados</b>	<b>13.495</b>	<b>11.855</b>
Imposto de Renda	7.497	7.409
Contribuição Social	5.998	4.446

**Expectativa de Realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado no 1º semestre de 2016.

	Valor nominal	Valor presente
Em 2016	1.098.847	1.079.280
Em 2017	1.330.076	1.225.230
Em 2018	1.095.418	943.747
Em 2019	813.974	655.538
Em 2020	1.064.532	801.842
A partir de 2021	1.835.563	1.150.372
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>7.238.410</b>	<b>5.856.009</b>

**Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados**

	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Intertemporais <sup>(2)</sup>
Em 2016	13%	16%
Em 2017	5%	21%
Em 2018	8%	16%
Em 2019	21%	9%
Em 2020	4%	17%
A partir de 2021	49%	21%

<sup>(1)</sup> Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

<sup>(2)</sup> A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

**23. PARTES RELACIONADAS**

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco Votorantim, formado pela Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Honorários e Pró labore	(4.593)	(14.281)	(13.618)
Gratificações	-	(30.125)	(25.463)
Encargos sociais	(1.308)	(13.124)	(11.756)
<b>Total</b>	<b>(5.901)</b>	<b>(57.530)</b>	<b>(50.837)</b>

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pela legislação vigente.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com a Votorantim S.A., sendo deste as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A. que mantêm operações bancárias com o Banco.

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há também

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Trimestre findo em 30 de setembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016, o Banco Votorantim efetuou a venda de títulos e valores mobiliários (cotas de fundo de investimento em participações) classificados na categoria disponível para venda, para a controlada BV Financeira. Essa operação não gerou impactos no resultado, passíveis de eliminação no processo de consolidação do conglomerado financeiro.

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 4.729.022 (R\$ 8.168.844 período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2015). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

	30/09/2016						
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	1.318	-	-	-	-	-	1.318
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	7.072.306	-	20.134.163	-	-	-	27.206.469
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	218	18.990.335	-	-	1.169.662	20.160.215
Outros ativos	1.909	4.618	14.850	-	257	288	21.922
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(234)	(715)	(2.773)	(1.125)	(17)	-	(4.864)
Depósitos a prazo	(683)	(11.893)	(3.060)	(231.239)	(415)	-	(247.290)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(6.348.794)	-	-	-	(6.348.794)
Captações no mercado aberto	(497.114)	(1.499.635)	(11.964.465)	-	(2.937)	-	(13.964.151)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(55.662)	(374.050)	-	-	(9.535)	-	(439.247)
Obrigações por empréstimos e repasses	(858.768)	-	-	-	-	-	(858.768)
Instrumentos financeiros derivativos	(23.284)	(11.230)	-	-	-	-	(34.514)
Outros passivos	(13.338.772)	-	(969)	-	-	-	(13.339.741)
<b>01/07 a 30/09/2016</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços, resultado de derivativos e outras receitas	354.600	-	1.386.706	-	-	53.443	1.794.749
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(823)	897	-	-	-	-	74
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(26.553)	(59.290)	(396.884)	(20.538)	(428)	-	(503.693)
<b>01/01 a 30/09/2016</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços, resultado de derivativos e outras receitas	1.061.706	-	4.121.331	-	2	80.853	5.263.892
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	244	7.497	(263.648)	-	-	-	(255.907)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(66.598)	(160.380)	(1.009.143)	(34.534)	(1.530)	-	(1.272.185)



**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Trimestre findo em 30 de setembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

	31/12/2015						
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	380	-	-	-	-	-	<b>380</b>
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	9.197.180	-	21.113.149	-	-	-	<b>30.310.329</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	486	10.981	19.377.069	-	-	994.974	<b>20.383.510</b>
Outros ativos	4.364	18.345	113.473	34	1.292	232	<b>137.740</b>
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(136)	(1.028)	(5.869)	(379)	(81)	-	<b>(7.493)</b>
Depósitos a prazo	(619)	(23.710)	(5.928)	(254.757)	(23)	-	<b>(285.037)</b>
Depósitos interfinanceiros	-	-	(427.030)	-	-	-	<b>(427.030)</b>
Captações no mercado aberto	(106.738)	(838.137)	(6.854.290)	-	(1.663)	-	<b>(7.800.828)</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(66.475)	(422.855)	-	-	(19.132)	-	<b>(508.462)</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	(374.965)	-	-	-	-	-	<b>(374.965)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	(15.576)	(1.868)	(9.976.718)	-	-	-	<b>(9.994.162)</b>
Outros passivos	(15.762.580)	-	(35.125)	(12)	-	-	<b>(15.797.717)</b>
	<b>01/01 a 30/09/2015</b>						
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços, resultado de derivativos e outras receitas	850.648	15.692	4.785.108	-	58	114.168	<b>5.765.674</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(39.895)	4.110	(2.266.456)	-	-	-	<b>(2.302.241)</b>
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(14.583)	(65.008)	(43.461)	(26.907)	(1.490)	-	<b>(151.449)</b>

- (1) Empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 2 identificadas no item (1). Não inclui operações entre as controladas financeiras.
- (2) Inclui a Promotiva S.A (atual denominação da BVIP – BV Investimentos e Participações S.A.), BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e Votorantim Corretora de Seguros S.A.
- (3) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação.
- (4) Em 2016 inclui BVIA FIP; e em 2015 inclui BVIA FIP, FIDCs I e VI.

## 24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

### Programa de remuneração variável

A Companhia implementou no primeiro semestre de 2013 o Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

A Companhia possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

**a) Incentivo Variável Condicionado:** plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados do Conglomerado.



**b) Incentivo de Longo Prazo:** plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia baseado na performance de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo.

**c) Programa de Compra de Ações Virtuais:** plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia e, em contrapartida, a Companhia entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016 foram reconhecidos no resultado, em Despesas de Pessoal – Proventos R\$ 131.767 (R\$ 117.987 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2015) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão, cuja liquidação ocorre em espécie.

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016, ocorreram pagamentos no valor de R\$ 117.387, sendo R\$ 41.145 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2012, R\$ 64.925 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2013 e R\$ 11.317 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2014.

Em 30 de setembro de 2016, o Conglomerado registrou na rubrica de Outras obrigações – Diversas - Provisão para pagamentos a efetuar o montante de R\$ 313.740 (R\$ 293.509 em 31 de dezembro de 2015).

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio líquido seguindo premissas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio líquido as movimentações não recorrentes são avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

#### **Movimentação de ações virtuais**

	<b>01/07 a 30/09/2016</b>	<b>01/01 a 30/09/2016</b>	<b>01/01 a 30/09/2015</b>
<b>Quantidade inicial</b>	<b>57.578.495</b>	<b>65.642.106</b>	<b>36.715.932</b>
Novos	10.578.315	31.744.406	29.469.445
Pagos	-	(27.583.094)	(10.275.509)
Canceladas	(117.633)	(1.764.241)	(805.269)
<b>Quantidade final</b>	<b>68.039.177</b>	<b>68.039.177</b>	<b>55.104.599</b>

O valor inicial das ações virtuais concedidas é calculado sobre o Patrimônio Líquido ao final de cada exercício social, onde é atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.

**25. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, conforme Resolução CMN nº 3.823/2009.

**b) Ações Trabalhistas**

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

**c) Ações Fiscais**

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

**d) Ações de Natureza Cível**

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

**e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis – Prováveis**

O Conglomerado constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da Administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

**e.1) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis, trabalhistas classificadas como prováveis**

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Demandas fiscais</b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>46.774</b>	<b>45.724</b>	<b>71.557</b>
Constituições	1.066	3.059	238
Reversão da provisão	(1.252)	(5.613)	(25.681)
Baixa por pagamento	(38)	(1.727)	(7.946)
Atualização monetária	216	5.323	2.366
<b>Saldo final</b>	<b>46.766</b>	<b>46.766</b>	<b>40.534</b>
<b>Demandas cíveis</b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>335.604</b>	<b>300.598</b>	<b>324.967</b>
Constituições	38.575	108.943	92.693
Reversão da provisão	(20.298)	(57.762)	(74.162)
Baixa por pagamento	(34.984)	(82.242)	(87.304)
Atualização monetária	4.010	53.370	39.493
<b>Saldo final</b>	<b>322.907</b>	<b>322.907</b>	<b>295.687</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>917.197</b>	<b>909.712</b>	<b>961.854</b>
Constituições	253.328	459.612	357.982
Reversão da provisão <sup>(1)</sup>	(264.133)	(373.255)	(244.068)
Baixa por pagamento <sup>(2)</sup>	(66.321)	(194.347)	(202.933)
Atualização monetária	19.029	57.378	69.019
<b>Saldo final <sup>(3)</sup></b>	<b>859.100</b>	<b>859.100</b>	<b>941.854</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>1.228.773</b>	<b>1.228.773</b>	<b>1.278.075</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se, basicamente, a negociações de acordos, revisões de processos e prognósticos de perdas.

<sup>(2)</sup> Referem-se, basicamente, a indenizações trabalhistas por acordos.

<sup>(3)</sup> A partir de Agosto de 2016 foram aperfeiçoados os critérios de mensuração com a implantação de um modelo estatístico para o cálculo de provisão para as ações que possuem perfis e padrões homogêneos ou similares, as quais passaram a ser avaliadas de forma massificada. Essa alteração incorreu em reversão de provisão no montante de R\$16.810.

**e.2) Cronograma esperado de desembolsos em 30 de setembro de 2016**

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	859.100	38.117	322.907
De 5 a 10 anos	-	8.649	-
<b>Total</b>	<b>859.100</b>	<b>46.766</b>	<b>322.907</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

**f) Passivos Contingentes – Possíveis**

Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Banco. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

**Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	30/09/2016	31/12/2015
Demandas Fiscais <sup>(1)</sup>	1.099.354	1.016.785
Demandas Cíveis <sup>(2)</sup>	43.259	40.019
Demandas Trabalhistas <sup>(3)</sup>	385.457	1.008.555
<b>Total</b>	<b>1.528.070</b>	<b>2.065.359</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se basicamente: a) IRPJ/CS sobre equivalência patrimonial de investimentos no exterior R\$ 232.705 (R\$ 223.034 em 31 de dezembro de 2015); b) INSS sobre PLR R\$ 137.286 (R\$ 51.514 em 31 de dezembro de 2015); c) IRPJ de excesso de destinação ao FINOR (2004 a 2010) R\$ 58.403 (R\$ 119.710 em 31 de dezembro de 2015); d) ISS R\$ 10.912 (R\$ 11.139 em 31 de dezembro de 2015); e) INSS sobre Participações nos Lucros e Resultados - Nassau Branch R\$ 41.079 (R\$ 39.130 em 31 de dezembro de 2015); f) PIS / COFINS sobre desmutualização R\$ 38.352 (R\$ 36.651 em 31 de dezembro de 2015); g) IRPJ/CS sobre compensação indevida de prejuízo fiscal - Gratificações a diretores estatutários R\$ 28.085 (R\$ 27.043 em 31 de dezembro de 2015); h) IRPJ/CSLL – Dedução PDD 2008 R\$ 103.213 (R\$ 99.113 em 31 de dezembro de 2015); i) Multa de Infração (não homologação de DCOMP) R\$ 139.166 (R\$ 127.753 em 31 de dezembro de 2015); j) CSLL – Auto de Infração: Exclusão Indevida na base de cálculo da CSLL de Juros de Títulos de Governos Estrangeiros (Dinamarca, Espanha e Áustria) dos anos de 2009 e 2010, no valor total de contribuição de R\$ 135.600 referente a principal, multa e juros, do ano de 2009 (R\$ 127.441 em 31 de dezembro de 2015); k) IRPJ/CSLL – Auto de Infração: Exclusão indevida de ágio na aquisição de Títulos de Governos Estrangeiros (ano de 2010) no valor total de R\$ 11.652 de IRPJ e R\$ 9.987 de CSLL (R\$ 11.152 e R\$ 9.908, respectivamente, em 31 de dezembro de 2015); l) PerDcomp: impossibilidade de utilização de IRRF exterior s/ remessas exterior como saldo negativo de IRPJ, no valor de R\$ 31.892 (R\$ 29.827 em 31 de dezembro de 2015).

<sup>(2)</sup> Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

<sup>(3)</sup> Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros. A partir de Agosto de 2016 foram aperfeiçoados os critérios de mensuração com a implantação de um modelo estatístico para o cálculo de provisão para as ações que possuem perfis e padrões homogêneos ou similares, as quais passaram a ser avaliadas de forma massificada. Para efeito de comparabilidade, o montante de passivos contingentes classificados como possíveis, apurado no novo modelo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 467.292.

**g) Depósitos em Garantia de Recursos**

**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	30/09/2016	31/12/2015
Demandas Fiscais	299.003	682.384
Demandas Cíveis	234.529	221.944
Demandas Trabalhistas	268.400	265.202
<b>Total</b>	<b>801.932</b>	<b>1.169.530</b>

**h) Obrigações Legais**

O Conglomerado mantém registrado em contas específicas de Obrigação Legal o montante de R\$ 13.665 (R\$ 9.686 em 31 de dezembro de 2015) relativo às seguintes ações:

**h.1) PIS LC 07/70 – BV Financeira S.A. CFI**

A BV Financeira S.A. - CFI impetrou Mandado de Segurança visando o reconhecimento ao direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS na forma do disposto na Lei Complementar nº 7/70, no período compreendido entre 01.07.1997 até 90 dias após a publicação da Emenda Constitucional nº 17/97. Ademais, requereu-se que, para o período posterior (de março/1998 a dezembro/1999), referida contribuição fosse recolhida sobre a receita bruta operacional.

Atualmente, o Mandado de Segurança está suspenso no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, aguardando o STF proferir decisão em recurso representativo de controvérsia, decisão esta que deverá ser replicada em todos os casos que versem sobre a mesma matéria e que estejam pendentes de julgamento perante o Poder Judiciário.

Para referido processo temos a provisão de R\$ 705 (R\$ 684 em 31 de dezembro de 2015) registrados na rubrica Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias – Obrigações Legais.

## **h.2) ISS Sobre Garantias Prestadas – Banco Votorantim S.A.**

O Banco Votorantim ajuizou Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária cumulada com Repetição de Indébito, na qual se visa afastar a incidência do ISS sobre receitas oriundas de operações de aval, fiança e outras garantias prestadas, bem como obter a restituição dos valores pagos a tal título nos últimos cinco anos.

Como o pedido de tutela antecipada foi indeferido pelo juiz de primeiro grau, o Banco passou a realizar mensalmente o depósito judicial dos valores discutidos, com vistas a suspender a exigibilidade do crédito tributário. Atualmente, aguarda-se a prolação de Sentença.

Para referido processo temos a provisão de R\$ 9.991 (R\$ 6.215 em 31 de dezembro de 2015) registrados na rubrica Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias – Obrigações Legais.

## **h.3) Fator Acidentário de Proteção – FAP – Banco Votorantim S.A., BV Financeira S.A. CFI**

Foram ajuizadas Ações Declaratórias visando à declaração da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue a autora à apuração e ao recolhimento da contribuição ao Seguro contra Acidentes de Trabalho – SAT mediante aplicação do Fator Acidentário de Proteção – FAP, a partir de janeiro de 2010.

Como o pedido de tutela antecipada foi indeferido pelo juiz de primeiro grau, o Banco e a BV Financeira realizaram depósitos judiciais dos valores discutidos para o ano de 2010, com vistas a suspender a exigibilidade do crédito tributário. Posteriormente, o valor passou a ser regularmente recolhido.

Quanto às ações do Banco Votorantim e da CP Promotora, houve sentença julgando improcedente o pedido, bem como, no primeiro caso, extinguindo o processo sem resolução do mérito com relação ao INSS, tendo em vista sua ilegitimidade passiva. Em face das referidas decisões foram interpostos Embargos de Declaração, tendo somente o recurso do Banco sido acolhido apenas para sanar omissão quanto a alegação pontual da União, mantendo-se, contudo, o decreto de improcedência do pedido. Dessa forma, interpuseram-se Recursos de Apelação com o fim de reformar integralmente as Sentenças de primeiro grau, os quais foram recebidos em seu duplo efeito. Atualmente, aguarda-se o julgamento das Apelações interpostas.

Com relação à ação da BV Financeira, após a distribuição da ação, houve sentença que julgou procedente o pedido, concedendo também a tutela antecipada. Entretanto, em que pese a decisão favorável, foi interposto Recurso de Apelação pela Autora para que a matéria fosse apreciada também pelo TRF3, já que o juiz de primeiro grau não apreciou a matéria fático-probatória. Trata-se, portanto, de recurso meramente preventivo, para o caso de o argumento da inconstitucionalidade do FAP ser afastado pelo Tribunal. Atualmente, aguarda-se o julgamento das Apelações interpostas.

Para os referidos processos temos a provisão de R\$ 2.969 (R\$ 2.787 em 31 de dezembro de 2015) registrados na rubrica Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias – Obrigações Legais.

### **i) Ações civis públicas**

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

Os principais temas discutidos nessas ações referem-se à cobrança de tarifas e questões envolvendo crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

## **26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**

### **a) Processo de Gestão de Riscos**

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

### **b) Risco de Crédito**

Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

### **c) Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

### **d) Risco Operacional**

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

**e) Risco de Mercado**

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de *commodities*.

**f) Gerenciamento de Capital**

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital de forma consolidada visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Em linha com a Resolução CMN nº 3.988 e a Circular BACEN nº 3.547, a instituição dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Relatório Anual do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

**Suficiência de Capital (visão Regulatória)**

A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal).

Índices de Capital

Os índices de capital estão sendo apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial, a partir de 01 de janeiro de 2015, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013.



**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Trimestre findo em 30 de setembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

<b>Índice de Basileia</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>PR – Patrimônio de Referência</b>	<b>9.736.671</b>	<b>10.742.263</b>
<b>Nível I</b>	<b>6.893.922</b>	<b>6.686.016</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>6.893.922</b>	<b>6.686.016</b>
Patrimônio Líquido	8.254.110	7.616.664
Ajustes Prudenciais	(1.360.188)	(930.648)
Ativos diferidos	(10.553)	(14.767)
Outros	(1.347.421)	(913.229)
Ajustes ao valor de mercado	(2.214)	(2.652)
<b>Nível II</b>	<b>2.842.749</b>	<b>4.056.247</b>
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	2.842.749	4.056.247
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013	975.019	834.046
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 <sup>(1) (2)</sup>	1.867.730	3.222.201
Recursos captados no exterior	1.722.374	1.884.476
Recursos captados com CDB	-	272.451
Recursos captados com Letras Financeiras	145.356	1.065.274
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>61.625.645</b>	<b>70.549.049</b>
Risco de Crédito (RWACPAD)	56.870.700	62.926.270
Risco de Mercado (RWAMPAD)	1.129.537	2.842.895
Risco Operacional (RWAOPAD)	3.625.408	4.779.884
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido(3)</b>	<b>6.085.032</b>	<b>7.760.395</b>
<b>Capital Principal Mínimo Requerido(4)</b>	<b>2.773.154</b>	<b>3.174.707</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido(5)</b>	<b>3.697.539</b>	<b>4.232.943</b>
<b>PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>257.554</b>	<b>392.989</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>3.651.640</b>	<b>2.981.868</b>
<b>Margem sobre o Capital Mínimo Requerido</b>	<b>4.120.768</b>	<b>3.511.308</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido</b>	<b>3.196.384</b>	<b>2.453.073</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido incluído RBAN</b>	<b>3.393.585</b>	<b>2.588.879</b>
<b>Índice de Capital Principal (CP / RWA)</b>	<b>11,19%</b>	<b>9,48%</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)</b>	<b>11,19%</b>	<b>9,48%</b>
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>15,80%</b>	<b>15,23%</b>

(1) Os Instrumentos autorizados pelo BACEN a compor o PR conforme Resolução CMN nº 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/2013 sofrerão decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022, sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.

(2) Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunha o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o decaimento de 10%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.192/2013.

(3) Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a:

- a. 11% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2015.
- b. 9,875% do RWA, de 01.01.2016 a 31.12.2016.
- c. 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.
- d. 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.
- e. 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.

(4) Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

(5) Representa o mínimo de 5,5% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2014, e de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.

**Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:**

	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	(55.466)	(31.447)
Ajuste Prudencial VII Créditos Tributários de Diferença Temporária	(593.896)	(418.931)
Ajuste Prudencial VIII - Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa	(698.059)	(462.851)
Ajuste Prudencial IX - Ativos Diferidos	(10.553)	(14.767)
Ajuste Prudencial XV – Diferença a Menor – Ajustes da Resolução 4.277/13	(2.214)	(2.652)
<b>Total</b>	<b>(1.360.188)</b>	<b>(930.648)</b>

## Índice de Imobilização

A partir de 2015, o índice de imobilização passou a ser exigido apenas para o Conglomerado Prudencial, totalizando 15,06% (4,68% em 31 de dezembro de 2015), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Limite para imobilização</b>	<b>4.868.335</b>	<b>5.371.131</b>
Valor da situação para o limite de imobilização	1.466.526	503.015
Valor da margem ou insuficiência	3.401.809	4.868.116

Em atendimento a Circular n.º 3.678/2013 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no *website*: [www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri).

## 27. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, que em determinados casos podem exigir manutenção de índices financeiros (financial covenants). Quando exigidos os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 30 de setembro de 2016 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

### b) Informações de filiais e controladas no exterior

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>		
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	6.276.360	9.234.863
Outras controladas	62.061	98.056
<b>Total do Ativo</b>	<b>6.338.421</b>	<b>9.332.919</b>
<b>Passivo</b>	<b>(4.834.055)</b>	<b>(7.891.914)</b>
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	(4.820.441)	(7.878.700)
Outras controladas	(13.614)	(13.214)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(1.504.366)</b>	<b>(1.441.005)</b>
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	(1.455.919)	(1.356.163)
Outras controladas	(48.447)	(84.842)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(6.338.421)</b>	<b>(9.332.919)</b>

	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
<b>Lucro/(Prejuízo)</b>	<b>106.647</b>	<b>49.094</b>	<b>37.686</b>
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	112.950	48.671	35.161
Outras controladas	(6.303)	423	2.525

### c) Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das Demonstrações Contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

### d) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN n.º 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

**Banco Votorantim S.A.**  
*Demonstrações Contábeis*  
*Trimestre findo em 30 de setembro de 2016*  
*Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado*

\* \* \*